O JORNAL DE MÁRIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 14/9/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.965

Jornal dos Sports

Fla lança Reyes com tripé

Flu juvenil vence treino

Santa Marcelina tem força

O tempo permanece instável, com chuvas, segundo previsão do SM. A temperatura entrará em declínio.

Vasco mudado para Madureira

Roberto foi o artilheiro no primeiro coletivo da seleção carioca

— Gentil Cardoso mudou inteiramente a estrutura do Vasco para a partida de hoje à noite, contra o Madureira, a partir de 21h30m, em São Januário, completando a quarta rodada do turno pelo Campeonato Carioca.

— A seleção carioca que vai enfrentar a mineira sábado, em Belo Horizonte, foi definida por Zagalo após o coletivo de ontem, sendo que Brito formará como zagueiro-central.

O Vasco apesar disto, já anunciou a venda de Brito, para o Necaxa, do México, por 90 mil dólares.

— O Botafogo ameaça afastar Gérson caso o jogador não concorde em renovar seu contrato, de acôrdo com as bases oferecidas pelo clube.

— Reyes será lançado no time do Flamengo durante a excursão por Minas e Espírito Santo, com Bria disposto a adotar o 4-3-3.

Zagalo já tem a seleção para enfrentar mineiros

Vasco aprontou no ginásio para enfrentar o Madureira hoje

Ademar procura manter sua forma fazendo gols no treino do Flamengo

Botafogo pode afastar Gérson

BRITO ESTÁ À VENDA NO VASCO

BOTAFOGO DIA A DIA

PROPRIETÁRIOS MIRINS — Em recente reunião o conselho Deliberativo tomou importante resolução a respeito dos títulos de proprietários mirins, aumentando de 10 para 14 anos, o limite de idade para admissão nessa categoria.

Podem, portanto, agora, os sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais ou contribuintes-individuais propor seus filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos, desde que, com 14 anos de idade no máximo, para o quadro de proprietários mirins.

Os títulos de proprietários mirins, além de incentivarem a manutenção do sentimento botafoguense, de geração em geração, representam um emprêgo vantajoso de capital.

São de valor de NCr$ 1.000,00 mas vendidos com 50% de redução, podendo ser pago o preço em 40 prestações de NCr$ 12,50.

A cláusula que veda negociações com o título de proprietário mirim, antes de seu titular alcançar a maioridade civil, objetiva a constituição de um patrimônio que não seja malbaratado pela inexperiência.

É, entretanto, uma garantia na adversidade: em casos especiais, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal, será permitida a venda do título pertencente a menor.

O proprietário mirim passará à classe dos proprietários, sem outras exigências, além das estatutárias, aos 18 anos de idade; todavia, efetuado o pagamento das 4 primeiras prestações terá os mesmos direitos dos sócios juvenis e infantis, obrigado tão-sòmente a completar o pagamento das prestações e isento da taxa de manutenção até atingir 18 anos de idade.

Os interessados na aquisição de títulos de proprietário mirim devem procurar o funcionário Décio, em General Severiano (telefone 26-2690).

DEPARTAMENTO SOCIAL — O Departamento Social comunica aos associados que sexta-feira, dia 15, na sede de General Severiano, haverá "boite-show", com a grande atração dos meios sociais de São Paulo, que é o conjunto Valdir Mussi. Início, às 22 horas e traje esporte.

Sábado, a partir de 18 horas, haverá no Mourisco-Pasteur, torneio de biriba. Inscrições com o Sr. Benvindo.

DIÁRIO DO FLAMENGO

Programação social

O Dr. Rui dos Santos Batista, que, até há pouco, vinha ocupando a vice-presidência médica, acaba de assumir a vice-presidência social, apresentando, para o corrente mês, a seguinte programação:

Dia 15, às 18h, na pérgula do Parque Aquático, filmes técnicos sôbre natação. * Dia 16, das 18 às 21h, Noite de Iê-Iê-Iê, na pérgula do Parque Aquático. * Dia 17, das 19 às 21h, Noite-Dançante, na pérgula do Parque Aquático. Ingresso permitido sòmente para associados com mais de 12 anos. * Dia 23, das 18 às 21h, Noite de Iê-Iê-Iê, na pérgula do Parque Aquático. * Dia 24, das 18h30m às 21h30m, Festa de Aniversariante da Seção de Natação. Aos nadadores que se destacaram em julho e agôsto serão conferidos prêmios. * Dia 30, em horário a ser oportunamente anunciado, piquenique com a participação de nadadores e seus familiares.

Decisão entre líderes

É enorme a expectativa reinante nos círculos ligados ao basquetebol carioca pelo sensacional jôgo da próxima sexta-feira, dia 15, entre as equipes do CR Flamengo x CR Vasco da Gama, que irão decidir a liderança do campeonato da cidade. O prélio, a iniciar-se às 21h, será realizado no ginásio do Tijuca. Indispensável se torna dizer o que representará para o quadro do Flamengo, a presença da sempre vibrante torcida rubro-negra.

Sócios patrimoniais

Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimoniais que, visando ao estrito interêsse dos mesmos está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1º requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo (Tel. 25-6000), a troca de suas carteiras; 2) apresentar, no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira, e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

Flávio Costa faz anos

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Flávio Rodrigues Costa que, mercê de sua longa e profícua atuação, ligou indissoluvelmente seu nome à história do futebol rubro-negro e brasileiro. No passado, várias vêzes campeão como atleta e como treinador pelo nosso clube e, no presente, sócio proprietário e, conseqüentemente, membro do Conselho Deliberativo, o supervisor Flávio Costa, hoje recebendo manifestações de todos os seus amigos, faz jus a esta homenagem nesta coluna.

VASCO EM REVISTA

• Jantar-dançante

Amanhã, dia 15, Jantar Dançante com o conjunto de "Homero e seu Ritmo", das 21 à 1h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Tarde-dançante

Aos domingos, Tarde dançante das 19 às 23 horas, na Sede Náutica da Lagoa com o conjunto "Os Irônicos". Traje esporte.

Tarde Dançante das 18 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte.

• Baile da Primavera

Sábado, dia 23, Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967, com Conjunto "Bob Marney", das 23h às 4h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje passeio completo.

• Baile das Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsovia, das 23h às 4h. Traje a rigor.

Inscrições abertas na Secretaria do clube, na Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, diàriamente.

• Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos Sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da carteira acompanhada do carnê do titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

Santos cai da ponta com empate na Vila

São Paulo — (Sucursal) — Defendendo-se com muito cuidado e explorando a rapidez dos contra-ataques, a Ferroviária, de Araraquara, tirou o Santos da liderança do Campeonato Paulista, ao empatar ontem à noite, na Vila Belmiro, por 1 a 1, escore estabelecido no primeiro tempo. Os santistas dominaram a maior parte do jôgo, mas se excederam em troca de passes, perto da área adversária, desperdiçando muitas chances de gol, principalmente por Edu, que apareceu como o melhor atacante.

A rodada inicial do returno constou, ainda, de dois jogos. No Pacaembu, depois de vantagem mínima no primeiro tempo, a Portuguêsa de Desportos conseguiu acertar o ritmo do seu ataque e goleou o América por 4 a 0. O São Bento, no entanto, jogando em seu campo, em Sorobaca, cedeu um empate de 1 a 1 com a Portuguêsa Santista.

Santos x Ferroviária

Depois do sucesso sôbre o Corinthians, no encerramento do turno, o Santos era o favorito contra a Ferroviária, principalmente porque jogava na Vila Belmiro. Mas, o marcador de 1 a 1, que assustou os santistas, no primeiro tempo, acabou sendo o definitivo, apesar da insistência com que Toninho, Douglas, Silva e Edu fustigaram a defesa da Ferroviária, cujo estilo se resumiu na retranca e nos contra-ataques rápidos. Não fôsse a segura atuação da defesa do Santos, na qual estreou o argentino Ramos Delgado, a Ferroviária teria obtido a vitória, numa das escapadas de Rubinho, Pio e Leocádio, seus mais ativos jogadores.

A contagem foi aberta por Douglas, aos 9 minutos, numa cabeçada e aos 18, Leocádio empatava. A renda da partida, dirigida por Armando Marques, somou NCr$ ..... 5.967,00. O Santos formou com: Cláudio; Carlos Alberto, Delgado, Joel e Rildo; Lima e Clodoaldo; Toninho, Silva, Douglas e Edu. Ferroviária — Carlos Alberto; Baiano, Beluomine, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazani; Valdir, Rubinho, Leocádio e Pio.

P. Desportos 4 a 0

Tranqüila, apesar de não ter jogado uma grande partida, a Portuguêsa de Desportos goleou o América por 4 a 0, no Pacaembu. Os gols foram marcados por Ratinho, aos 33m do primeiro tempo; Ivair, aos 2, Rodrigues aos 20 e novamente Ratinho, aos 44 minutos do segundo. O América jogou, desde os 30 minutos do segundo tempo, sem o central Adélson, que se contundiu e deixou o campo.

Olten Aires de Abreu dirigiu a partida, cuja renda foi de NCr$ 2.702,50. Os times jogaram assim: Portuguêsa de Desportos — Félix; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Vágner, Ivair e Rodrigues. América — Neuri; Severo, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Rodrigues e Caravetti.

Empate de 1 a 1

Em Sorocaba, o São Bento empatou com a Portuguêsa Santista, por 1 a 1, abrindo o escore aos 35 minutos, por intermédio de Batista e cedendo o empate, no segundo tempo, quando os santistas marcaram um gol por Ismael. Arbitragem de José Astolfi e renda de NCr$ 2.427,50. O São Bento alinhou: Chicão; Fernando, Luís Pereira, Gibe e Salvador; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Mazinho, Zézinho e Batista. Portuguêsa Santista — Cláudio; Alberto, João Carlos, Marçal e Dé; Ari e Pereirinha; Márcio, Pagão, Ismael e Toninho.

Após êsses jogos, a classificação do campeonato paulista ficou sendo esta: 1) São Paulo (invicto), 5 pontos perdidos; 2) Santos e Corinthians, 6; 4) Palmeiras, 8; 5) Portuguêsa de Desportos, 10; 6) América, 14; 7) Botafogo, 16; 8) São Bento, Prudentina e Portuguêsa Santista, 17; 11) Ferroviária, Guarani e Juventus, 18; 14) Comercial, 19.

Bragança é nôvo Diretor de Árbitros

A Assembléia geral da FCF, em sua reunião de ontem, que começou com mais de uma hora de atraso, devido aos esforços feitos pela maioria dos clubes para que o Sr. Leibnitz Miranda concordasse em aceitar o cargo, sem sucesso, porém, resolveu por unanimidade eleger para a Vice-Presidência do Departamento de Árbitros, o Sr. Álvaro Bragança. O antigo padreiro rubro, que já exerceu a direção do DA e vai ocupar a vaga aberta pela renúncia do Comandante Celso de Melo Franco, há dois meses, será apresentado aos juízes e auxiliares na aula de têrça-feira próxima, dia 19, às 20h30m na Escola Nacional de Educação Física, mas foi declarado empossado desde ontem pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães.

Ondino pede contratação de Iauca

O técnico Ondino Viera, do Bangu, disse ontem, que vai conversar com o Vice-Presidente Castor de Andrade e Silva na manhã de hoje, e irá pedir a imediata contratação do meia Iauca, vinculado ao Grêmio Portoalegrense, atualmente fazendo teste em Moça Bonita. O passe do jogador está estipulado em 47 mil cruzeiros novos, podendo ser reduzido, segundo as declarações do empresário Jaime Litinetzky.

O futebol de Iauca, foi aprovado por Ondino Viera no coletivo da tarde de ontem, quando o jogador foi colocado nas duas pontas, atuando bem inclusive, sendo aplaudido pela torcida que estava nas cadeiras.

Recife terá seu estádio monumental

Recife (SP-JS) — As autoridades governamentais e desportivas de Pernambuco estão comungando pelo mesmo ideal de se construir em Recife um grande estádio municipal, para a realização de jogos de futebol. O Governador Nilo Coelho recebeu ontem em Palácio o Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, e mais o Engenheiro Gil César de Abreu, responsável técnico pela construção do Estádio Minas Gerais. O engenheiro mineiro estudará as condições para a construção do grande estádio de Pernambuco, para o que foi convidado a visitar Recife.

CBD vai tratar do G. Pedrosa

Está marcada para hoje, à tarde, uma reunião na sede da CBD, com a presença dos Presidentes João Havelange, Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca e Mendonça Falcão, da Federação Paulista, para a regulamentação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata) de 1968, inclusive quanto ao número de concorrentes que é considerada a matéria principal dos debates. O Sr. Mendonça Falcão, que virá ao Rio acompanhado do secretário da FPF, Sr. Américo Egídio Pereira, será recebido às 10h30m no Aeroporto Santos Dumont pelo Presidente da Federação Carioca, com o qual almoçará no Jóquei Clube, antes da ida para a reunião na sede da CBD.

Fazenda autoriza sorteios

Com os mais amplos louvores à Comissão de Promoção, principalmente ao seu Presidente, Sr. Hilton Santos, os clubes aprovaram na assembléia de ontem na FCF o relatório referente aos sorteios dos prêmios na disputa da Taça Guanabara. E manifestaram claramente o seu interêsse em que a iniciativa vitoriosa da FCF fôsse, também, aplicada no Campeonato em curso. Indo ao encontro dêsse interêsse dos clubes, o Presidente Otávio Pinto Guimarães revelou que já conseguiu autorização especial do Ministro da Fazenda para quatorze sorteios até o final do Campeonato, sendo sete das rodadas restantes do turno e sete do returno integral. Em nova assembléia, convocada para o dia 21, quinta-feira próxima, o Presidente Otávio Pinto Guimarães apresentará um regulamento completo, e esclarecendo, desde logo, que cada clube terá de assinar um pedido de sorteio ao Ministro da Fazenda, exceção do Flamengo, que já usou êsse direito no jôgo com o Atlético de Madri e não poderá usá-lo mais. Os três restantes pedidos serão assinados por entidades a serem beneficiadas.

FCF legaliza Erandir cujo passe chegou

Chegou ontem à FCF o passe do atacante pernambucano Erandir, para o quadro de profissionais do Vasco da Gama, por empréstimo até 31 de janeiro de 1968. Por sua vez, o Vasco comunicou à entidade carioca que emprestou o ponteiro Morais ao Esporte, do Recife, até 31 de dezembro do corrente ano.

MÁRIO FILHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viúva Mário Rodrigues, Milton Rodrigues e filha, Nelson Rodrigues, senhora e filhos, Augusto Rodrigues, senhora e filhas, Stella Rodrigues, Maria Clara Rodrigues Moraes e filha, Francisco Torturra, senhora e filhas, Helena Rodrigues, Elsa Rodrigues, Jece Valadão, senhora e filhos, Sérgio Roberto Rodrigues, senhora e filhos, Geraldo Magalhães, senhora e filhos, Antônio de Matos, senhora e filhos convidam para a missa de 1.º aniversário, a realizar-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, no dia 16, às onze horas da manhã, pela alma do seu querido e inesquecível filho, irmão, tio e cunhado e agradecem a quem comparecer a êste ato religioso.

FILIAL DAS LOJAS PAR EM VILA ISABEL

Comemorando com expressivo marco, o primeiro aniversário da Organização, inaugurou-se em Vila Isabel, mais uma Loja Par, no histórico Boulevard 28 de Setembro, 277. As alegrias de seu diretor-presidente, Sr. Paulo Rocha, reuniram-se às de seus gerentes e vendedores (foto) satisfeitos pelo êxito do trabalho que vem prestando à emprêsa, aliando, assim, à sua experiência de bom atendimento ao público comprador de artigos eletrodomésticos à qualidade garantida pelas marcas dos produtos que vendem.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Somos como São Tomé. Gostamos de ver para crer. Com um dia de cara mais fechada que a do arqueiro Manga, deixamos o leito, contrariando as prescrições do médico e fomos assistir ao treino da Seleção Carioca no estádio do Flamengo.

Desejávamos conhecer de perto a juventude de cabelos compridos e mini-saia escolhida pelo excelente Zagalo e as empoeiradas de museu já por nós conhecidos.

Para esquentar os músculos, a guapa rapaziada da Seleção praticou um número de salto mortal e outro de Marquinhas entrou na roda. Veio depois o treino em conjunto com dois quadros, um de camisas amarelas e outro de camisas verdes. O ensaio foi dividido em dois tempos de 35 minutos.

O primeiro tempo, Deus nos perdoe, a heresia, foi uma corrida atrás da bola. Se a bola estava na direita, 20 jogadores corriam para a direita, e se corria para a esquerda os 20 jogadores corriam para o mesmo lado. Era uma exibição entre equipes de Casados e Solteiros.

No segundo tempo, porém, o jôgo melhorou muito e já se pôde ver algo de aproveitável, despontando Gérson, Paulo Borges e os arqueiros Manga e Ubirajara pelos empoeirados de museu e Carlos Roberto e o ponta de lança Roberto pelos cabeludos e mini-saia. Os demais jogadores com altos e baixos.

Acreditamos que Zagalo possa constituir uma boa equipe para enfrentar paulistas e mineiros que, manda a verdade que se diga, não estão lá flor que se cheire, embora comam sardinhas e arrotem a pescado.

Vamos aguardar o fritar dos ovos, para vermos a banha que sobra.

Lá no estádio do Flamengo, a preocupação dos paredros era a situação do quadro vascaíno, embora êste não veja ninguém à sua frente.

Acontece que o cidadão ao pronunciar o nome do Almirante fica com a bôca doce e quanto mais o nome é pronunciado maior dose de mel é absorvida.

O Almirante está bom, muito obrigado. Não se preocupem com êle. Na hora da onça beber água, não há jacaré que a impeça. Êsses timinhos que andam por aí, não são de assustar ninguém. São fraquinhos. E o Almirante, quando estufar o peito, levará tudo de roldão.

E' só esperar uns dias para todos caírem na realidade.

Chanteclair na Rota do Esporte

O árbitro Gualter Portela Filho revelou ontem à tarde, que o comentarista Afonso Soares desmentiu a informação sôbre a sua presença num almôço na residência do Sr. Castor de Andrade. Disse o Sr. Gualter Portela Filho, que ao interpelar aquêle comentarista teve como resposta de que não dera a notícia de forma categórica e baseara-se numa fonte altamente bem informada cujo nome porém não quis revelar.

Revelou ainda o Sr. Gualter Portela Filho, que o comentarista Afonso Soares ficara oportunamente de lhe oferecer a melhor maneira de desfazer os rumores e assegurou que nesta ocasião estaria presente o seu informante que dera causa ao noticiário em questão. Foi isto que nos declarou o Sr. Gualter Portela Filho que adiantou também estar o árbitro Airton Vieira de Moraes visivelmente irritado com o que foi noticiado.

Se projetas uma viagem a Europa ou a qualquer outra parte do mundo, procure a Agência Chanteclair de Viagens que dispõe de uma equipe altamente especializada em matéria de turismo e está assim aparelhada para lhe assegurar um plano econômico mesmo satisfazendo tôdas as suas aspirações. Informações na Rua do México 119, 8.º andar, e pelos telefones 42-8688 e 22-3081.

O empresário Daniel Pinto ficou de organizar alguns jogos para o Bangu durante a paralisação do campeonato carioca. O Bangu está em condições de constituir uma excelente equipe mesmo tendo quase todos os seus jogadores à disposição do selecionado da Federação Carioca de Futebol.

Com as restrições do câmbio de moeda estrangeira, o Flamengo ficou impossibilitado de satisfazer ao pagamento em dólares pelo passe do jogador Reis. O Banco Central exige, de acôrdo com a lei, em vigor uma taxação considerada bastante elevada e o Flamengo vai solicitar no caso a intervenção do Presidente João Havelange a fim de que o assunto seja perfeitamente resolvido.

Tôdas as linhas internacionais da Lufthansa são cobertos pelos mais modernos jatos e por um serviço altamente preciso que firmou aquela organização numa das mais importantes da aviação comercial. Ao fazer a sua viagem, utilize, portanto, os jatos da Lufthansa pois estarás acrescentando tranqüilidade ao seu passeio.

OLARIA EM FOCO

Baile da Primavera

Sábado próximo, dia 16, das 23 às 4 horas, será realizado o tradicional Baile da Primavera do nosso Clube, o qual será animado pela fabulosa orquestra de Carmélio Alves. Otração da noite: o cantor internacional Gregório Barrios.

No transcorrer do Baile será escolhida a Rainha da Primavera-1967 do Olaria Atlético Clube. Traje Passeio Completo. Reservas de mesas pelo tel. 30-2035 — Srta. Mariss.

Ginástica

Prossegue o treinamento de nossa equipe de Ginástica Feminina para os Jogos da Primavera, a qual irá constituir-se, certamente, em um dos pontos altos da participação do Olaria neste grande evento desportivo nacional.

Novos diretores do departamento de propaganda

Foram empossados na última semana como diretores do Dep. de Propaganda, o Sr. René Alberto da Silva e a Srta. Celly Devellard Gandra, os quais, com sua inteligência e juventude, muito prometem fazer pelo engrandecimento do Olaria.

Escolinha de futebol

Jogando domingo contra a forte equipe do Candinha da Vila da Penha, a escolinha do Olaria empatou por 1x1 em uma peleja bem equilibrada. O dirigente da "Escolinha" convoca os seus atletas mirins para a peleja a ser realizada domingo próximo, às 8 horas, contra a equipe do Auri-Verde, de Inhaúma.

Admissão de sócios contribuintes — Isentos de "jóia"

Continuam à disposição dos interessados, na Tesouraria do Clube, as propostas para admissão de novos Sócios Contribuintes. Condições para admissão:

Sócio contribuinte

1.º Mensalidade	NCr$ 4,00
Taxa de Expediente	" 8,00 12,00

Sócio aspirante: (12 a 16 anos)

1.º Mensalidade	NCr$ 3,00
Taxa de Expediente	" 8,00 11,00

Sócio juvenil: (7 a 12 anos)

1.º Mensalidade	NCr$ 1,00
Taxa de Expediente	" 8,00

Obs.: Os menores de 16 anos deverão apresentar comprovante de idade.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-2684

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 803
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3689

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,35

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,35
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,35

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 18,00
Anual: .... NCr$ 36,00

Vasco e Madureira defendem terceiro lugar

Vasco e Madureira, que estão iguais na tabela do Campeonato Carioca, com dois pontos perdidos e no terceiro lugar, jogarão hoje à noite, em São Januário, a partida correspondente à terceira rodada do Campeonato e atrasada por fôrça da rápida excursão do Vasco a Portugal e Espanha.

O Vasco se apresenta modificado em sua estrutura e escalação, com o time voltando ao 4-3-3 rígido e lançando jogadores ainda desconhecidos do público carioca, como Lourival, na lateral-esquerda, e Erandir como companheiro de Nei, formando a dupla de pontas-de-lança.

Detalhes e horários

O jôgo principal tem o seu início marcado para as 21h 20m, com a preliminar, entre os aspirantes dos dois clubes, se iniciando às 19h30m. A partida de fundo terá arbitragem de José Gomes Sobrinho, com José Ferreira de Sousa e José Silveira nas bandeirinhas. Para o jôgo preliminar foi designado o árbitro Cássio Vieira e os auxiliares Luciano Sigismond e Antônio Graça.

Os dois times, para a partida principal, alinharão:

Vasco	Madureira
Valdir	Laerte
Ari	Luís Almeida
Brito	Joel
Jorge Andrade	Silva
Lourival	Pereira
Oldair	Elmo
Danilo	Marcílio
Nado	Anísio
Nei	Miguel
Erandir	Nado
Luisinho	Édson.

Os aspirantes, também já escalados, se apresentarão assim: Vasco — Pedro Paulo; Paquetá, Sérgio, Alvaro e Silas; Paulo Dias e Hésio; William, Adilson, Jedir e Bené.

Gentil escalou Nado para abrir ferrôlho

Depois de analisar as possibilidades do Madureira na partida de hoje, contra o Vasco, estudando seu sistema de atuar — mais defesa do que no ataque — Gentil Cardoso resolveu escolher Nado para a ponta-direita, porque suas características são mais de abrir uma defesa fechada. Quanto ao seu sistema tático — o 4-3-3 — a função do terceiro homem do meiolcampo, que era destinada a Zèzinho, será executada por Nei, que recuará pelo meio, para buscar o jôgo.

Luisinho na esquerda

Com a escalação de Nado, ficando Zèzinho de fora, Luisinho será lançado na ponta-esquerda. O jogador treinou durante o apronto nas duas posições e seu rendimento foi maior quando estêve na direita. Mas como Nado não se adapta na esquerda, Gentil Cardoso viu-se obrigado a colocá-lo outra vez como ponta-esquerda.

Apesar de não ter treinado como terceiro-homem do meio-campo, Nei desempenhará essa função hoje contra o Madureira. Isso porque, dentro do nôvo sistema tático de Gentil Cardoso, há a necessidade de um jogador recuar para apoiar Oldair e Danilo, trazendo o jôgo ao seu ataque. O lançamento de Nei fora de suas características será mais uma experiência para entrosar definitivamente a equipe.

Erandir, que estreará na equipe juntamente com Lourival, jogará avançado dentro da área adversária, auxiliado por Luisinho e Nado. Gentil Cardoso promoverá a estréia dos dois pernambucanos porque gostou do rendimento apresentado por ambos no apronto realizado na têrça-feira, principalmente o ponta-de-lança, que marcou dois gols. Quanto ao lateral-esquerdo, embora não esteja fìsicamente bem, poderá tomar conta da posição; caso contrário, Oldair deverá voltar à posição.

Cautela

Em relação à partida de hoje, Gentil Cardoso fêz uma preleção pedindo cautela aos jogadores e que não subestimem o adversário, dizendo que sua fôrça é a mesma de um grand time e as chances de vitória são iguais, pois o Madureira já conseguiu um triunfo sôbre o Fluminense.

Quanto ao fator campo, disse que êsse não é problema, tanto faz ser grande como pequeno, porque não influi no rendimento de uma equipe. Ainda o técnico falou a respeito do futebol moderno praticado pelos europeus, fazendo uma comparação com os métodos de preparação física, usado no Brasil e na Europa.

Individual leve

Como estava chovendo ontem pela manhã, Gentil Cardoso realizou um leve individual no Ginásio do clube, apenas para desintoxicar os músculos. A seguir deixou-os a vontade, tendo havido uma partida de volibol como recreação, participando quase todos que estão concentrados.

Jorge Luís continua internado na enfermaria do Departamento Médico e vem se recuperando da contusão no tornozelo gradativamente. Desde têrça-feira que voltou aos treinos, mas limitando-se apenas a exercícios físicos bem leves. Acelino, nas mesmas condições do zagueiro, também voltou a treinar.

Garrincha no S. Cristóvão para excursão

O São Cristóvão poderá ter Garrincha em sua equipe para os amistosos que realizará em Corumbá e na Bolívia e até mesmo se vincular ao mesmo clube até dezembro, como é do desejo do ponteiro, que tomou a iniciativa junto aos dirigentes. O Diretor de Futebol do São Cristóvão, Sr. Nélson de Almeida, acertará hoje com Garrincha as condições para que excursione com a equipe e a ela fique vinculada até o final do Campeonato. Os contratos dos dois jogos do São Cristóvão em Corumbá e na Bolívia, serão assinado hoje pelo empresário boliviano Adomar Salmória.

O Presidente do Vasco autorizou a venda de Brito ao Necaxa, do México

MADUREIRA SEM PROBLEMAS

Sem qualquer problema para o jôgo com o Vasco, hoje à noite, em São Januário, o Madureira aprontou ontem à tarde, levemente, em Conselheiro Galvão, com um individual que teve a duração de 30 minutos, seguido de um treino de dois-toques de igual tempo, sem outra preocupação senão a de treinar os reflexos dos jogadores.

O Dr. Ivã José da Silva examinou os jogadores e constatou o bom estado físico de todos, seguindo depois a equipe para a concentração no Hotel "La Góndola" em companhia do Diretor de Futebol, Didimo de Almeida, do técnico Esquerdinha e do preparador físico Gildo Rodrigues.

Animação

O treino correu em grande animação, com os jogadores não demonstrando nenhuma preocupação em relação ao jôgo, embora reconhecendo que todos os fatôres estão a favor do time de São Januário, pois não só contam com a torcida como também o estado psicológico do Vasco, depois do "apêrto" do Presidente João Silva, é bem melhor. Mesmo assim vão para campo em busca da vitória.

O Presidente Carlos Teixeira Martins passou a tarde em Conselheiro Galvão, acompanhado do Vice-Presidente Marcelo Seve, incentivando os jogadores e garantindo que amanhã estará junto dêles. Não quis prometer nada de especial, mas disse que se vencerem o jôgo serão bem recompensados. O Vice fêz côro às palavras do Presidente, indo mais além, ao afirmar que "chegou a hora do Madureira mostrar que êste ano é o nôvo Madureira".

Durante o treino, o técnico Esquerdinha mostrava-se alegre e disse ter plena confiança nos seus rapazes e que espera uma boa apresentação. O individual foi mais puxado na ginástica e nos movimentos abdominais, com os pés fixos no chão e girando a cintura. Quando terminou, os jogadores se queixaram um pouco, mas logo se entregaram ao dois-toques com alegria.

Ondino chama bomba bom ataque do Bangu

Ondino Viera chamou de bomba o ataque do Bangu, por considerá-lo agressivo e explosivo no treinamento de ontem, quando o técnico chegou a afirmar que não tivera visto o Bangu produzir, que em jôgo ou coletivo, tanto quanto ontem, no treino previsto para 35 minutos de duração, mas que se prolongou até aos 60 minutos.

O treinador bangüense não procurou encontrar os motivos para a melhoria de rendimento do time, fugindo mesmo ao detalhe, temendo comprometer grande parte dos titulares, atualmente servindo à seleção carioca.

— Só sei que o time produziu mais do que costuma e me deixou plenamente satisfeito. O ataque se revelou explosivo, como uma bomba não de efeito destruidor e sim muito salutar e animador.

Goleada

A boa produção do time considerado titular resultou na goleada de 4 a 1 imposta aos reservas, gols de Del Vechio, Hoppe (2) e Ladeira. Norberto marcou para o time reserva.

O time titular formou com Devito; Celso, Hélio, Pedrinho e Ari Clemente; Fernando e Jair; Ladeira, Hoppe, Del Vecchio e Iaúca. O quadro reserva alinhou Peque; Fidelinho, Neco, Jair e Luís Valença; Davi e Milano; Tonho, Norberto, Dé e Zé Carlos.

Iaúca voltou a impressionar no treinamento, mostrando categoria, chegando, mesmo, a ganhar as honras de melhor jogador do coletivo. Hoppe, com dois gols e presente a todos os lances na área, foi outro destaque agradável para os bangüenses. O lado ruim ficou por conta da contusão sofrida por Ladeira, que torceu o pé direito, em lance disputado com Neco, passando aos cuidados do Departamento Médico. Aladim e Crespo estiveram ausentes do treinamento para que pudessem extrair dentes. Quanto a Mário Tito está completando exames de laboratório, com a finalidade de descobrir a deficiência orgânica que o vem impedindo de recuperar-se da contusão no dedão do pé. Amanhã o jogador voltará aos exames, quando terá o seu sangue devidamente filtrado, para os testes necessários.

Gibira sobe e Enos desce no Bonsucesso

Com a volta de Gibira, que pediu ao técnico para "treinar entre os meninos", o Bonsucesso passará a contar com uma linha que o técnico Antoninho considera "formidável": Gilbert, Gibira, Serginho ou Dênis e Valdir. Gibira, que estava afastado dos treinos há mais de três semanas, foi a sensação do coletivo que reuniu os reservas e os jogadores em experiência: passou as bolas de primeira e fêz dois belos gols.

Enquanto a estrêla de Gibira subia, a de Enos se apagava: o Diretor de Futebol Joaquim Teixeira resolveu multá-lo em 40% dos vencimentos, porque o atacante esticou numa festa na noite de sábado, chegou ao clube às quatro da madrugada e não compareceu à revisão médica marcada para a manhã de domingo, quando seria confirmado o time para o jôgo com a Portuguêsa.

Gibira demonstrou que está recuperando a sua antiga forma e tem possibilidade de reconquistar a posição que lhe pertencia até se contundir num jôgo contra o Madureira, pela Taça José Trócoli. Foi dêle a iniciativa de se oferecer para participar do coletivo de ontem, pedido que Antoninho atendeu logo.

O atacante foi a melhor figura em campo e se destacou pelo empenho que revelou de demonstrar que já está bom. O médico do Bonsucesso, Dr. Alan, ponderou que êle não poderá voltar a jogar "assim de estalo"; tem de voltar aos poucos, sem afobação.

Vasco escolhe México para expurgar Brito

Embora tivesse negado várias vêzes que venderia o zagueiro Brito, o presidente João Silva autorizou o empresário Adomar Salmória a negociar o passe do jogador, fixando o preço em 90 mil dólares. A venda está pràticamente acertada com o Necaxa, do México, que ficou de confirmar nos próximos dias, por telegrama. Os entendimentos foram mantidos secretamente e, além de Brito, deverão ser negociados outros jogadores, considerados dispensáveis pelo presidente do Vasco.

Segundo as fontes autorizadas, o presidente João Silva expurgará aos poucos os jogadores que considera negociáveis, para então iniciar uma renovação completa em todo o elenco do Vasco. As primeiras medidas começaram com os empréstimos de Salomão e Morais e a venda de Lourival e Erandir.

Logo a seguir veio a confirmação da venda dos passes de Ananias e Bianchini para dois clubes do Peru, mais o empréstimo do goleiro Édson ao Olaria. Aproveitando as negociações com o empresário Adomar Salmória, o Presidente João Silva resolveu autorizá-lo a vender o passe de Brito para um clube do exterior.

Mesmo surgindo boatos a respeito de sua venda ao Botafogo e talvez ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, Brito será negociado mesmo com o Necaxa, do México, que aceitou pagar os 90 mil dólares pedidos pelo seu passe. Ontem o empresário teve um rápido contato com o Presidente e as negociações terão prosseguimento hoje.

Problema

Adilson poderá não jogar hoje nos aspirantes contra o Madureira, porque não aceitou o argumento apresentado pelo técnico Gentil Cardoso em tirá-lo da equipe titular, dizendo que êle não agüenta correr os 90 minutos. O atacante disse que se não pode correr na equipe titular, não poderá fazer o mesmo nos aspirantes.

Na tentativa de convencê-lo a mudar de idéia, Gentil Cardoso levou Adilson para a concentração, mas tudo indica que o ponta-de-lança não mudará de idéia. O Presidente João Silva, por sua vez afirmou que, se Adilson tiver escalado e recusar jogar será punido porque infringirá os regulamentos do contrato.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

VALDOMIRO SERÁ TRICOLOR

O goleiro Valdomiro, um dos dispensados pelo Flamengo, deverá ser contratado pelo Fluminense nos próximos dias, pois além de ter o seu passe no bôlso, aquêle jogador, tècnicamente, foi bastante elogiado por Alfredo Gonzalez e também pelo Vice Dilson Guedes.

Como o nome de Valdomiro está afastado do noticiário há quase três meses, o contato entre o clube e o goleiro deverá ser feito pelo Sr. Sérgio Cardoso, atualmente funcionando no Departamento de Futebol do Fluminense como assistente do Vice-Presidente.

PINTOR GRATUITO

O médico José Ramiro, um dos principais auxiliares do Dr. Lídio Toledo no Botafogo, ao saber que há no time juvenil alvinegro um zagueiro — Válter Penini — que é ótimo pintor, encomendou ao mesmo alguns quadros, bem simples. Como o médico ficou empolgado com o trabalho do jogador, encomendou mais outras pinturas que, até agora, o zagueiro não fêz, pois ainda não recebeu nem o dinheiro para o gasto do pincel. O médico continua impressionado com os quadros do jogador e ainda ontem, comprou molduras na Sears.

REINCARNAÇÃO DO JAJÁ

Roberto Pinto passou a ser o Obdúlio Varela do treinador Armando Renganeschi, no time do Botafogo, de Ribeirão Prêto. O ex-jogador do Vasco, Bangu e Fluminense está "jogando o fino", cantando as jogadas, obstruindo, distribuindo e chutando com violência "lá do meio da rua". E o homem de confiança de Renganeschi. Até no jeito faz lembrar seu tio, o Jair da Rosa Pinto: quando quer, faz tudo. Um torcedor botafoguense jurou que tinha visto o Jajá no time, mas outro lembrou que "o velho Jajá está morando no Rio".

— Vai ver — completou — que êle encarnou no Roberto Pinto. Jogar assim só o Jajá.

INDIRETA

Após a afixação do lema do dia "Os que desconhecem a arte de comandar pensam que comandar é punir", houve um comentário geral ontem entre os jogadores do Vasco e algumas pessoas que foram a São Januário classificaram-no de indireta, devido a atual crise do clube.

Muitos explicaram que o lema atingirá vários dirigentes que só pensam em punir, providência que na opinião geral dos comentários, não adiantaria dentro do Vasco, pois tais medidas só trarão mais discórdia e tumulto, prejudicando o rendimento da equipe no campeonato.

DEUS ME AJUDE...

Um garôto de 16 anos escreveu ao chefe da torcida americana, Elias Bauman, pedindo-lhe que conseguisse uma bandeira do América para êle, pois não tinha recursos para comprar uma.

A carta termina com um apêlo quase dramático — Deus me ajude a conseguir uma bandeira bem bonita.

Ontem mesmo, Elias e alguns de seus companheiros foram a casa do garôto, por sinal quase vizinho de Edu e Antunes para entregar-lhe a bandeira, por sinal, novinha em fôlha, pois foi uma das 15 ganhas pela torcida no concurso da Taça Guanabara.

ANIVERSÁRIO

Durante a preleção de Gentil Cardoso ontem, os jogadores do Vasco cantaram o "parabéns para você" em homenagem ao zagueiro-central Sérgio, que fazia aniversário.

Sérgio, que não está relacionado na lista dos concentrados, foi convidado pelo técnico a ir à concentração jantar junto com os companheiros e apagar a velinhá do bôlo de aniversário. Ananias também fêz anos ontem e recebeu igual homenagem.

AMÉRICA RECEBE IMPRENSA

O América recepcionou a imprensa especializada para um almôço, ontem, em sua sede social, na Rua Campos Sales ao ensejo das comemorações de mais um aniversário.

Foi um almôço concorrido e sobretudo íntimo, predominando o bom humor do Presidente Braune, que falou durante cêrca de duas horas aproximadamente, não em tom de discurso, mas de conversa, citando casos com jornalistas presentes, alguns bastante íntimos o que fêz muita gente se dobrar de rir.

Lá estava o padre Rafael, capelão honorário do clube e que ouviu não poucas inconveniências, mas aguentou firme, sem protestos, participando da alegria geral.

O trinômio do sucesso

Um dia depois da derrota para o Botafogo, o Vice-Presidente Castor de Andrade anunciava uma radical modificação no Departamento de Futebol do Bangu, citando como primeiras providências a venda de alguns jogadores que apenas sobrecarregavam o setor e a contratação de um professor formado em educação física para ministrar ginástica aos profissionais do clube; em conseqüência, seriam dispensados os auxiliares sem diploma.

Anteontem, primeiro dia de treinamento individual da seleção carioca que enfrentará mineiros, chilenos e paulistas, o Professor Admildo Chirol, encarregado da preparação física, realizou exercícios apenas moderados, com muita recreação. Nem bem o individual terminara, os jogadores Fidélis, Paulo Borges, Mário e Jaime, todos do Bangu, sentiam mais do que os outros o esfôrço realizado.

Existe, claramente, uma relação entre os dois episódios. Conclui-se que, nos últimos meses, o preparo físico dos bangüenses não é suficiente, tanto que dois fatos quase simultâneos vieram comprová-lo: a declaração espontânea do Vice-Presidente Castor de Andrade e o cansaço prematuro e injustificável de jogadores submetidos a um ritmo de treinamento pouco mais intenso.

Portanto, o Bangu é o mais nôvo exemplo dessa realidade que, obrigatòriamente, temos de repetir, até que seja assimilada como regra geral no futebol brasileiro: hoje, como jamais em sua história, o futebol torna indispensável dotar os jogadores de excepcionais condições de velocidade e resistência, cujos efeitos — para não aprofundar um assunto que tem muito de científico — chegam a neutralizar a superioridade técnica individual e, com ela, alterar todos os esquemas de trabalho coletivo. Que o digam as equipes brasileiras que, durante o corrente ano, têm excursionado à Europa.

Focalizando o Bangu, não se pode deixar de estranhar que o time rápido, coeso e agressivo que se sagrou campeão carioca em 1966 esteja, apesar da permanência de quase todos os jogadores daquela jornada, experimentando uma verdadeira transformação, de efeito negativo. A contratação de Mário, atacante de rara velocidade, sòmente deveria ter acrescentado mobilidade à equipe. Entretanto, esta parece amortecida, prêsa ao campo, comprometida na leveza que era a sua principal arma de alguns meses atrás.

Somando-se essa observação flagrante ao que ocorreu anteontem no treino do escrete, não há alternativa: o Bangu caiu muito do ponto de vista físico. O Sr. Castor de Andrade, que por dever do cargo acompanha o dia-a-dia do time, verificou tal anormalidade em tempo.

Damos ênfase ao fato para ilustrar a responsabilidade que também compete aos dirigentes, mesmo no trato dos detalhes de campo. Isto não implicará necessàriamente em intervenção descabida, em leiga intromissão em matéria técnica. Porém, dentro da hierarquia funcional de um departamento profissionalista, a escala precisa valer em determinadas circunstâncias.

Ninguém duvida da capacidade estratégica do treinador Ondino Viera, que, em suas passagens pelo futebol brasileiro, colaborou tanto e decisivamente para a sua modernização tática. Só que a verdade já descoberta em pequenos focos no Brasil talvez não tenha sido amplamente aceita no Uruguai, país que, no âmbito internacional, sofre iguais dificuldades que o nosso, no que se relaciona à diferença física para os europeus. Na última Copa do Mundo, aliás, a posição adotada pelos uruguaios foi muito defensiva, como meio de combater os europeus.

Queremos colocar em plano de absoluta prioridade aquilo que começa a ser admitido de forma pacífica no futebol da Guanabara, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul: sem o apuro adequado das aptidões físicas dos jogadores, será impossível ultrapassar o impasse que muitos quadros vêm sentindo, quando se defrontam com adversários mais velozes e resistentes, e por isso mais propensos à elasticidade tática.

América e Botafogo subiram assim. Agora, o Bangu constata a mesma necessidade, revelando a decisão de contratar um professor de educação física. É uma fase de evolução que acabará se espalhando por todo o Brasil, consolidando o inseparável e interdependente trinômio técnica-físico-tática.

Em defesa do campo

A paralisação do Campeonato Carioca, entre vários aspectos desfavoráveis, teve, pelo menos, um positivo: a possibilidade de, nos 20 dias de intervalo, permitir a recuperação do campo do Estádio Mário Filho nas partes mais castigadas, além de dar um tratamento geral descansado à tôda a grama, vítima, como sempre, do excesso de jogos que nela se realizam anualmente.

Muito se tem discutido a respeito do nosso principal campo. Afirmam os técnicos da ADEG que o seu estado é de aparência mais visual do que real, pois a grama recebe a melhor conservação possível. Mas êsses mesmos técnicos reconhecem que o Estádio Mário Filho abriga por ano o dôbro dos jogos que seriam comportados pelo campo, sem prejuízo.

Logo, a situação não pode ser ideal. Tanto assim que a ADEG iniciou anteontem um trabalho intensivo de reparos das zonas bastante atingidas, substituindo placas de grama irrecuperáveis em pouco tempo.

Em meio às críticas e aos processos de emergência, julgados indispensáveis apesar da conservação permanente, preferimos a tese que pode resolver o problema: a programação racional da temporada carioca, de forma a escalonar as partidas dentro de critérios justos, que poupem o campo. Os dirigentes do futebol e da ADEG deveriam procurar essa fórmula preventiva.

BATE-BOLA

Marco C. Pereira
Guanabara

"Escutei hoje e fiquei surprêso com a convocação dos jogadores cariocas. Cheguei à conclusão que o clubismo ainda existe. Agora eu pergunto se clube da Guanabara é só o Bangu e o Botafogo. Sabe por que pergunto? É porque saiu uma convocação só de jogadores dêsses dois clubes. Será que os outros são ruins de bola? Eu não acredito. Acredito sim é que enquanto houver clubismo e o treinador fôr torcedor do seu clube, junto com um presidente fanático pelo Bangu, haverá sempre dessas coisas. Nós torcedores, que nos danemos, pois de nossa parte só interessa o dinheiro. Teremos que bater palmas a ídolos de outros clubes, enquanto os nossos são abandonados pelo treinador Zagalo. Há muitos jogadores melhores que os apadrinhados, mas que não foram convocados. Não irei ao Estádio Mário Filho para torcer pelo combinado Bangu-Botafogo, porque o tempo dos bobos já passou. Sei que o senhor não vai publicar mais esta, mas continuarei a escrever; talvez um dia o senhor tenha pena de mim e, quem sabe? Com esta já somam dez".

Sr. Marco, esta é a primeira carta sua que chega às mãos do redator desta coluna. E chegou por acaso, já que o senhor a endereçou à Dona Célia Rodrigues, quando o endereço certo seria JORNAL DOS SPORTS — Seção Bate-Bola. Não recebi as outras. Escreva que publicaremos.

Pedro Pereira Gomes
Niterói

"Até que enfim o meu Fluminense vai descansar um pouco. Já era tempo. O time não se encontrou durante a Taça Guanabara. Veio o Campeonato e foi aquilo que se viu. Eu sei que houve contusões e que o tal de Sobrenatural de que fala *seu* Nélson Rodrigues, andou atrapalhando um pouco. Mas acho que o Gonzalez andou ajudando. Um time de futebol, pode ser modesto, mas tem que ter entendimento, como têm êsses dois — o Bonsucesso e o Campo Grande. Os clubes pequenos têm a conta do chá, e são obrigados a escalar sempre os mesmos onze. O resultado é que acaba acertando um conjunto. Enquanto isso os grandes ficam trocando de jogador, tôdas as semanas, e não conseguem armar um time que se entenda. Essa, eu acho, é a razão pela qual o time tricolor andou tão mal no início do Campeonato. Gonzalez tem agora uns dias para pensar e armar um onze que seja digno das tradições do Fluminense. Vamos aguardar o resultado dessas férias".

João Garcia de Azevedo
Guanabara

"Até que enfim o Vasco começou a vassourada legal. Eu já dizia, aqui entre os amigos, que o remédio era vender todo mundo e começar de nôvo. Nomes não resolvem, o que resolve é amor à camisa e vontade de brigar. Um time nôvo, feito com outros jogadores irá resolver o caso.

Êsses que estavam jogando, uns eram criadores de casos e outros estavam contaminados com as ondas dos maus profissionais. Eu espero que o Sr. João Silva, digno presidente de meu clube, mantenha o pulso firme e mande passear todos êles. Tem que ser um queima, a preços de liquidação. O Vasco nunca passou por uma fase tão ruim como essa. Mãos à obra, Presidente. O Sr. conta com o apoio da enorme torcida vascaína".

Sr. Garcia, venha mais calmo. Deixe o Presidente trabalhar que êle deve saber o que fazer. Calma que o seu Vasco vai melhorar. Estas férias vão servir para acertar o que não funciona bem.

JANELA ABERTA

Interrupção do campeonato esvazia futebol carioca

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

É sòmente aqui no Rio que o código pragmático dos valôres de um campeonato oficial de futebol, que custa milhões, de repente se subverte e sua disputa é cortada pela raiz. É só aqui, porque o dirigente carioca ainda não adquiriu a mentalidade profissionalista do dirigente paulista.

No Rio, um futebol estigmatizado pelo lema predileto da insolvência irrecuperável, sùbitamente, tem seu campeonato interrompido para que uma seleção improvisada participe de um torneio inconseqüente, e logo aproveite o embalo para dar um giro, no estrangeiro, sem o menor objetivo. Faz sentido?

Não faz. Não tem cabimento. Mas está feito. E isso só ocorre, no Rio, porque a disciplina dos calendários do futebol profissional, desta cidade, é um mito. Depois reclamam. A mania é reclamar. Dizendo que o público foge dos estádios, esbaforido, por falta de estímulo. É falso.

Não é exatamente a falta de divulgação que leva o torcedor a sumir dos estádios, mas a falta de bom-senso, no fundo a ausêna de continuidade competitiva. Não havendo respeito aos calendários programados, não haverá, òbviamente, estabilidade de funcionamento. Nem de dentro para fora quanto mais de fora para dentro.

Na Europa, como em quase tôdas as partes do mundo onde o futebol amadureceu e obedece a uma regra de prudência administrativa, os campeonatos são intocáveis. Nada é mais sagrado do que um calendário de campeonato, na Europa. A Itália, a Inglaterra, a Espanha, Portugal, França, Rússia e Hungria podem, em pleno desenrolar de suas atividades nacionais ou regionais, botar suas seleções para jogar. Só não podem é interromper campeonato.

Aqui, ao contrário, os dirigentes parece que têm ojeriza aos calendários que êles mesmo organizam. Aqui, o que menos importa é o calendário. O que é comum, aqui, é diluir e esvaziar as intenções, subestimando as expectativas, a paixão que o torcedor tem pelo futebol. E depois choram miséria.

O campeonato carioca, dêste ano, será interrompido no peito e na marra. Serão quase 30 dias sem jogos. O público que se lixe. O importante é o público. Aqui, paradoxalmente, o público é o que menos interessa. Depois dizem que o público está enfarado de futebol. Não está. O que acontece é que o público, também, tem seu estímulo. Precisa de motivação para não se esfriar. Afinal, é êle que paga para que os clubes possam aumentar o potencial de suas equipes.

Argentina põe México e EUA na Taça

Se os argentinos já eram muito espertos, agora estão ficando ainda mais. Vou lhes dar uma prova disso, recentíssima. Pensando cedo na Copa do Mundo que vêm tentando organizar em Buenos Aires, há muitos anos os argentinos decidiram adotar, agora, o cultivo das boas amizades, como fêz o México, antes dos Jogos Olímpicos e do Campeonato Mundial.

Nesses têrmos, os argentinos propuseram a inclusão dos Estados Unidos e do México, na Taça Libertadores da América. Como se sabe, nem um nem outro tinha sido ainda convidado para entrar na Taça. Vendo nisso um golpe político de profundas conseqüências, os argentinos tomaram a dianteira do Brasil.

A idéia nasceu na AFA e foi endossada, com entusiasmo, pelo Interventor Valentim Suarez. Uma vez percorridos os trâmites normais dentro da entidade, quando menos se esperava o projeto caiu nas mãos do Presidente da Confederação Sul-americana de Futebol, que a achou "impecable".

— Muy buena! — gritou do outro lado o fio do telefone, o Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, louco para aderir na sua demorada conversa com o Interventor da AFA.

Gérson será afastado se recusar proposta

O Diretor de Futebol do Botafogo, Xisto Toniato, conversou ontem com Gérson a respeito da renovação de seu contrato, durante todo o intervalo do treino da seleção carioca, no campo do Flamengo, mas o jogador recusou a proposta do clube, de exatamente NCr$ 52.272,00 por dois anos de contrato — NCr$ 2.178,00 mensais —, pedindo muito mais sem, entretanto, revelar à imprensa o quanto deseja receber.

Os dirigentes alvinegros irão fazer hoje a sua última proposta ao pai do jogador, com base no que já foi anunciado pelo JORNAL DOS SPORTS, ou seja, de NCr$ 2.500,00 mensais, totalizando NCr$ 60 mil por dois anos. Na hipótese de recusa do jogador, êle será afastado sumàriamente da equipe, que terá o jovem Afonsinho em seu lugar, pois além de atravessar excelente forma físico-técnica, se entende bem com Carlos Roberto.

Ambos mentiram

Muito embora tanto Gérson como seu pai, sr. Clóvis Nunes, negassem à imprensa, na têrça-feira, que já tivessem mantido contato direto com os dirigentes alvinegros para a renovação do contrato, ficou-se sabendo ontem que os dois mentiram, pois o Diretor Xisto Toniato, na segunda-feira, foi até Niterói, na casa de Gérson, onde conversou longamente com o jogador e o seu pai a respeito da renovação. Se não bastasse isso, na própria têrça-feira, quando o sr. Clóvis Nunes declarava à imprensa ao anoitecer que "não procuramos nem fomos procurados por ninguém do Botafogo até agora", no mesmo dia da negativa, o Sr. Clóvis Nunes estêve no escritório do Diretor de Futebol alvinegro. Há, ainda, o fato de que no sábado, à noite, por ocasião da concentração dos jogadores para a partida contra o Bangu, Toniato conversou longamente com Gérson a respeito da renovação.

Amistoso cancelado

A equipe mista do Botafogo que deveria jogar domingo próximo na cidade mineira de Viçosa, contra o time da Universidade local, treinará em conjunto hoje pela manhã, em General Severiano, visando aquêle jôgo. Entretanto, o amistoso dificilmente será realizado, pois o clube mineiro não está devidamente legalizado perante a Confederação Brasileira de Desportos, que negou a autorização para a efetivação da partida.

Ontem, pela manhã, o técnico Henrique comandou rápido individual, que não contou com o goleiro Cao — dispensado — e o atacante Humberto, que voltou a sentir dores na virilha. Humberto, ontem não estava mesmo com sorte, pois deu também forte trombada com o seu Karmann-Ghia ultra-envenenado, resultando em prejuízo de NCr$ 1.500,00.

O zagueiro Dimas também estêve no clube e prosseguiu no treinamento especial visando à recuperação da musculatura da perna, atrofiada pela operação dos meniscos.

Castelinho segue

O juvenil Castelinho, uma das "crias" do roupeiro Mineirinho, acertou ontem os últimos detalhes da sua transferência do Botafogo para o Palmeiras e já seguiu para São Paulo.

Ontem, quem comemorou aniversário foi o sr. Nélson Matos, responsável pela Sala de Imprensa do Botafogo, figura estimada por todos dentro do clube.

Bria tem tripé para lançamento de Reyes

Bria está decidido a lançar nos amistosos do Flamengo, em Minas, o meia-armador paraguaio Reyes, mas ainda vai submetê-lo a testes quando a delegação chegar a Uberlândia, porque o jogador está sentindo a virilha e tem sua escalação em dúvida na partida de amanhã à noite.

Se Reyes puder estrear contra o Uberlândia Esporte Clube, Bria deve compor um nôvo esquema tático no Flamengo: o 4-3-3, pelo miolo, com Carlinhos, Reyes e Rodrigues Neto no meio-campo e deixando João Daniel na ponta-esquerda para se infiltrar pelo centro, e atuando ao lado de Ademar e Zequinha no ataque.

Parcela paga

Reyes não participou do coletivo de ontem de manhã justamente por causa das dores na virilha o que não impediu de ter seu nome relacionado na delegação. O jogador só pode participar de amistosos pois ainda não foi legalizado na FCF.

Por sinal, o Flamengo conseguiu resolver o problema mais sério que se antepunha à sua legalização, ou seja, a proibição do Banco Central em se remeter divisas para o exterior. Foi obtida a devida autorização e também a liberação de uma exigência do Impôsto de Renda, que desejava cobrar 25 por cento da transferência. O Ministério da Fazenda, consultado a respeito, considerou o clube de utilidade pública, culminando pela ausência de cobrança da taxa.

O Flamengo remeteu a primeira parcela, de 400 mil pesetas — cêrca de NCr$ 20 mil — e espera até têrça-feira a chegada do passe à CBD. A quantia seguiu através de uma emprêsa aérea que explora o trajeto Rio-Madri e o contrato da transferência assinado pelo Presidente Don Vicente Calderon deve chegar segunda ou têrça-feira.

A dúvida

Reyes ficou de fora do coletivo em que Carlinhos foi mantido ao lado de Rodrigues Neto, e, se o paraguaio fôr vetado, a equipe da estréia será a mesma que se exercitou ontem ou seja, com João Daniel no miolo do ataque e Arílson na ponta-esquerda para o 4-3-3.

O treino foi realizado todo debaixo de chuva e Bria não quis interrompê-lo até quando uma batida mais forte deixou os jogadores encharcados.

Quatro gols para cada equipe foi o resultado, ao fim de uma hora de coletivo. João Daniel (2), Paulo Espanha contra e Ademar fizeram os dos titulares, enquanto Jair Pereira (2), Merrinho e Vevé marcaram os dos reservas.

Os titulares alinharam Borrachinha; Murilo, Jaime, Ditão e Altair; Carlinhos e Rodrigues Neto; Zequinha, João Daniel, Ademar e Arílson. Os reservas contaram com Gílson (infanto) e Da Mata (experiência) para completar o time, ainda sem Fio e Válter, quase recuperados de distensões: Renato; Marcos, Paulo Espanha, Itamar e Danilo; Amorim e Merrinho; Gílson, Vevé, Jair Pereira e Da Mata.

Marco Aurélio foi poupado em face de ter tido um tumor lancetado na véspera, mas infirmou que está bem melhor com o uso de antibióticos e deve jogar. Nelsinho, outro que ficou de fora, fêz aplicações de ultra-som. O treino foi bom, a defesa portou-se com desembaraço, mas o atacante Vevé realizou o seu primeiro com discrição.

A viagem

Os jogadores deixaram a Gávea muito satisfeitos, com NCr$ 80 no bôlso, referente ao bicho dos titulares pelo empate com o Campo Grande, cabendo NCr$ 15 aos aspirantes por outro empate (1 a 1) obtido no mesmo dia.

Altair não teve direito ao bicho dos aspirantes pela falta cometida durante a partida de domingo, quando deu um bico na bola, para o alto, motivando sua expulsão e deixando o time com 10 homens, e ainda sofrerá no próximo pagamento de setembro o desconto de uma multa de 10 por cento.

A delegação deixa o Rio às 17h da manhã, viajando em um avião da VASP que faz conexão em São Paulo, antes de atingir Uberlândia. Agustin Valido é o chefe e viajam o técnico Bria, o médico Nei Mauro, o massagista Luís Luz, o roupeiro Aniceto, e os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Renato, Murilo, Jaime, Ditão, Itamar, Altair, Reyes, Amorim, Carlinhos, Ademar, João Daniel, Arílson, Jair Pereira, Marcos, Rodrigues Neto e Zequinha. Bria pretende incluir mais um atacante mas resolveu levar Merrinho, também.

C. GRANDE TREINA ALEGRE

Uma razão a mais alegrava ontem o Estádio Ítalo Del Cima, além do próprio fato de haver sido pago o "bicho" de NCr$ 50,00 pelo empate com o Flamengo: os jogadores foram informados de que até o fim da semana deverão receber a gratificação extra que será proporcionada pela lista que corre no comércio local e que ela talvez seja de cêrca de NCr$ 150,00.

Diante de tal notícia a chuva forte e insistente que caía durante o individual foi enfrentada com maior dose de disposição, aceitando todos com bom humor a argumentação de Gradim: — O treino vai com chuva e tudo, meus amigos. Temos que nos acostumar a êsses imprevistos, pois não é qualquer chuvinha que vai impedir a realização de um jôgo do campeonato.

Quando o treinador e os jogadores entraram em campo ainda só havia o tempo ameaçador, mas poucos instantes depois de iniciados os exercícios vieram os primeiros pingos e logo um quase aguaceiro. Antes que alguém quisesse se encolher, Gradim pôs a turma em brios na base da brincadeira, sendo a reação a melhor possível.

Após 40 minutos de individual — ginástica, flexões, corridas e saltos — Gradim deu-se por satisfeito e, como a chuva parara, entregou uma bola aos jogadores dizendo: — Divirtam-se.

Foram escolhidos dois times sem preocupação de posição e de titulares e reservas, que fizeram uma pelada de meia hora, saindo vencedor o time de camisas por 2 a 0, gols de autoria de Nodir e Dario.

Gradim revelou que talvez o Campo Grande faça um amistoso no domingo, apesar dêle relutar em aceitá-lo, pelas razões já dadas de querer resguardar seus jogadores de qualquer imprevisto que possa prejudicar a equipe no campeonato.

Explicou que recebeu um pedido de Eli do Amparo, atual técnico do Barra do Piraí, e por especial deferência a seu velho amigo decide hoje com a Diretoria a possibilidade da realização da partida.

Informou que se houver mesmo o jôgo, o time deve ser o que enfrentou o Flamengo, com possíveis alterações em seu decorrer, adiantando que Paulo e Tião, que foram poupados do treino de ontem, serão escalados. Outro que não participou das atividades foi o goleiro Helinho, a fim de que a lama não prejudicasse a recuperação do corte em sua perna.

Filha de Braune dá notícia de excursão

Um telefonema do empresário Wilson Moreira, ontem, de Montevidéu, assegurou ao América a sua excursão ao Uruguai, Chile e Argentina e levou o Presidente Vôlnei Braune a suspender tôdas as negociações para a sua equipe jogar em Brasília.

O Presidente do América tomou conhecimento da confirmação da excursão por informação de sua filha, que foi quem atendeu o telefone internacional e apanhou o recado do empresário para o seu pai, dizendo que tudo estava certo e que hoje chegaria ao Rio com mais informações.

Bolívia na mira

Decidido a excursionar ao exterior, o América já tomou as primeiras providências para a regularização dos passaportes dos jogadores, pois já havia firmado compromisso com o empresário boliviano, Sr. Adomar Salmoria, para três jogos na Bolívia, desde que não chegasse ontem a confirmação de Wilson Moreira.

Os jogos para Brasília e programados pelo empresário Daniel Pinto foram cancelados ainda ontem, quando o time treinou, já consciente de que os seus jogos na paralisação do Campeonato seriam mesmo fora do Brasil.

Eduardo foi o único titular ausente, ainda pelo problema dentário, já que voltou a fazer extrações. O time treinou 90 minutos, primeiro contra os aspirantes, que foram derrotados por 2 a 1, e depois contra os reservas, ainda com vitória titular ,mas pelo escore mínimo. Edu e Antunes fizeram os gols da primeira parte do coletivo, voltando Antunes a marcar o gol da vitória contra os reservas.

Equipes e destaques

Os três times formados por Evaristo para o treinamento de ontem, alinharam: Titular — Geraldo; Leon, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos (Tadeu) e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Artur.

Reserva — Alcides; Zé Carlos I, Luciano, Lima e Dias; Marcos e Fará; Jorginho, Tonel, Almir e Nílson.

Aspirante — Alcides; Paulo César, Tião, Marco e Zé Carlos; Renato e Ângelo; Jonas, Valdo, Clésio e Tininho. Quatro jogadores se destacaram dos demais pelo brilho de suas atuações. Alcides, goleiro que participou dos times reserva e aspirante e que se encontra fazendo experiência foi figura de realce, ao lado de Tadeu, Edu e Antunes, também brilhantes.

Garotada de Telê dá nos titulares no Flu

O time infanto-juvenil do Fluminense, treinado por Telê, venceu ontem, os titulares por 1 a 0, durante o coletivo de 60 minutos realizado pela manhã e no qual a garotada deu um "passeio" no time principal. A grande estrêla do treino foi o meia-armador Serginho, que deu vários dribles por baixo das pernas de alguns titulares e fêz o lançamento — cobrindo João Francisco — para o atacante Luís Antônio fazer o gol.

O contraste entre o rendimento dos infanto-juvenis e o dos titulares resultou de uma série de fatôres, como a preocupação dos últimos de não escorregar no campo molhado pela chuva e o desfalque de vários jogadores, mas o principal dêles ficou logo evidente: o excelente conjunto dos infanto-juvenis, que ocupam o primeiro lugar na tabela do certame da categoria, ao lado do Bangu. Os titulares demonstraram pouco entendimento e foram dominados pelos garotos.

Um que se casa

Além de Denílson e Rinaldo, convocados para a seleção, Humberto e Silveira, dispensados pelo Departamento Médico, e Valtinho e Sérgio, que tinham compromissos a atender nas unidades do Exército em que servem, os titulares não contaram com outro jogador: Cláudio, que foi a São Paulo para tratar dos papéis de seu casamento, já marcado para dezembro.

Sebastião Sérgio ia treinar entre os titulares, formando com Suingue a dupla de meio-campo, mas estava de serviço no 5.º Grupo Motorizado de Artilharia da Costa .... (GMAC) e não pôde comparecer. Valtinho, de seu lado, não conseguiu dispensa no quartel, o Forte de Copacabana. Com a ausência de Sebastião Sérgio, Oliveira teve oportunidade de retornar ao time: Jardel treinou como médio-apoiador e abriu vaga para êle na lateral-direita.

Os que jogam

O treino teve duas etapas: na primeira, os infanto-juvenis enfrentaram os titulares: na segunda, jogaram com os aspirantes, que os venceram de 2 a 0, com gols de Valdir e Noce. Os três times formaram assim:

Titulares: Márcio; Oliveira, Caxias, Altair e João Francisco; Jardel e Suingue; Robertinho (Cafuringa) Samarone, Ênio (Robertinho) e Gílson Nunes;

Infanto-juvenis: Peri; Nélio, Danilo, Piauska e Carlos Ivã; Rui e Serginho; Raul, Luís Antônio, Aguinaldo e Salvador;

Aspirantes: Zé Roberto; Pedro Omar, Terziane, Bucharel e Hélio; Alves e Ivanir; Wilton, Noce Valdir e Severino.

O treino foi interrompido pelo Vice-Presidente Dílson Guedes para atender a um pedido de socorro do técnico Zagalo, da seleção carioca: como êste precisava completar os times para o coletivo do escrete, solicitou a cessão de dois jogadores. Dílson Guedes promoveu a saída de Bucharel e êste, juntamente com Carlos Roberto, que não treinava, foi apresentar-se às 15h em General Severiano.

Aimoré aponta amanhã os 22 de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A contusão de Pelé, que o deixou fora do time do Santos, após o seu regresso de uma excursão aos Estados Unidos e à Europa, não impedirá sua convocação, amanhã à tarde, para a seleção paulista que, no dia 19 próximo, estará iniciando seus preparativos para enfrentar os mineiros, em Belo Horizonte, e os cariocas, no Rio.

O Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, que dividirá a chefia do selecionado com o Sr. Paulo Machado de Carvalho, disse que hoje, às 9h30m estará debatendo a programação do "Robertão" de 68, no Rio. Mas, amanhã, participará da reunião com o alto comando da seleção, na sede da FPF, onde o treinador Almoré Moreira deverá apresentar sua lista de 22 nomes.

Decisão

Vão participar da reunião de amanhã, na FPF, além dos chefes, Srs. Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho, o Supervisor, Sr. Salim Atala, que é também Diretor de Futebol do Corintians, e o técnico Almoré Moreira. A decisão será tomada logo após o treinador apresentar sua lista de convocados e submetê-la a estudos.

Inicialmente está prevista a chamada de 22 jogadores que, segundo a intenção de Aimoré, deverão pertencer aos chamados grandes clubes. O técnico acha que, por falta de tempo para treinamentos mais intensivos, será obrigado a aproveitar na seleção os melhores jogadores, no momento, mas procurando distribuí-los, de preferência, por setores como o meio-campo, em que Dudu e Ademir da Guia, ambos do Palmeiras, aparecem cotados.

Paralisação

Após a rodada do próximo domingo, o campeonato paulista será paralisado e, na segunda-feira, os jogadores terão folga. A apresentação se dará no dia 19, têrça-feira, na sede da FPF, quando os craques passarão pelos exames médicos, iniciando-se os treinamentos no dia seguinte, quarta-feira, pois o primeiro jôgo está marcado para sábado, dia 23, no Estádio Minas Gerais.

Pelé, contundido e afastado no Santos, desde que voltou da Espanha, consta da relação de nomes do técnico Aimoré Moreira, mas sua convocação é, segundo se soube na FPF, apenas um formalismo, já que êle dificilmente poderá atuar.

Intenções

De acôrdo com a intenção do Presidente Mendonça Falcão, São Paulo formará a melhor seleção, escolhendo os melhores jogadores que estejam participando do campeonato. Mas, a idéia também inclui a possibilidade de dar preferência a jogadores já entrosados nos grandes times como no caso do Palmeiras que, pelas observações já feitas, comporá o meio-campo com Dudu e Ademir da Guia.

O Dr. Sena Manso, da Portuguêsa de Desportos, e que foi chamado a colaborar, juntamente com Mário Américo, seu auxiliar no clube a que está vinculado, irá examinar Pelé, sendo quase certeza de que êle se limitará a endossar o parecer de seu colega Ítalo Consentino, do Santos.

Especulações

Até ontem desconhecia-se o plano de Aimoré Moreira e admitia-se que poucos jogadores do interior serão chamados, em virtude da preemência de tempo. Algumas dúvidas foram suscitadas em relação ao ponta-direita titular, pois Válter, do São Paulo, que é no momento o melhor do futebol paulista, está contundido. E também se especulava a barração de Ivair, da Portuguêsa de Desportos, se os boatos sôbre o desentendimento com Aimoré, durante os jogos da seleção brasileira, em Montevidéu, tiverem fundamento. Ivair, caso seja convocado, poderá ser o titular da dupla de área.

As boas atuações de Gílson Pôrto, do Corintians, que o deixam quase absoluto na ponta esquerda, talvez levem Aimoré a deslocar Paraná para a direita, embora êle venha atuando pelo seu time, o São Paulo, na esquerda. Seria êle a solução, onde Ratinho, da Portuguêsa de Desportos, está pràticamente sòzinho.

Hipóteses

Mesmo não se sabendo quais os nomes da lista de Aimoré, já se pode antecipar, com quase tôda a certeza, a base do selecionado, a começar pelo goleiro. Nessa posição, Picasso, do São Paulo, aparece como o melhor, mas tem em Félix, da Portuguêsa de Desportos, um forte concorrente.

Na lateral direita, Carlos Alberto, do Santos, e Djalma Santos, do Palmeiras, têm as maiores possibilidades, enquanto, na esquerda, a situação está mais para Ferrari, do Palmeiras, como titular, e Rildo, do Santos, como seu reserva.

Jurandir e Roberto Dias, ambos do São Paulo, terão seus nomes na lista, como central e quarto-zagueiro, respectivamente. Outro central cotado é Baldochi, do Palmeiras, ficando com Clóvis, do Corintians, a responsabilidade de substituir Dias.

Além da dupla palmeirense Dudu e Ademir da Guia, que reúne a preferência do treinador, por estar mais entrosada, surgem como candidatos, neste setor, os santistas Clodoaldo e Lima, e o corintiano Rivelino, considerando-se que Nair, no momento, atravessa uma fase pouco brilhante.

O ataque só tem mesmo problemas nas pontas, na direita principalmente, pois o veterano Dorval não seria o ideal, quando está jogando com certa irregularidade no Palmeiras. Como jogadores de área, no entanto, a situação fica mais clara, em face do excelente estado físico que atravessam o artilheiro Flávio, do Corintians; o santista Toninho, o sãopaulino Babá e também Leivinha, a revelação da Portuguêsa de Desportos.

Reafirmação

Ainda ontem o Presidente Mendonça Falcão comunicava que, hoje, às 9h30m, estará viajando para o Rio, a fim de debater com o Presidente Otávio Pinto Guimarães o programa dos jogos entre as seleções dos três maiores centros do futebol brasileiro e, também, reafirmar o ponto de vista paulista sôbre o "Robertão" de 1968.

Na última vez em que estêve na Guanabara, o Presidente Falcão, que não queria perder o avião das 17h, deixou o assunto do "Robertão" em suspenso. Agora, porém, êle já tem tudo pronto, devendo reafirmar sua oposição a qualquer mudança projetada. Entende o dirigente que não se poderá correr o risco de, com a inclusão de mais concorrentes, tornar o "Robertão" deficitário. Segundo êle, as decisões precisam de tempo para reflexão e que por isso, opõe-se às improvisações apressadas, sem que fiquem testadas as conveniências de introduzir alterações num torneio que, com 11 participantes, foi sucesso absoluto.

Quando se coloca contra o aumento do número de times no "Robertão", o Sr. Mendonça Falcão invoca a impossibilidade de fazê-lo sem criar embaraços. Cita como exemplo que em São Paulo os "grandes" são apenas cinco, ao contrário do Rio, que tem seis. Incluir mais um de São Paulo fatalmente teria de ser um clube do interior, o que para o dirigente, não é muito aconselhável por ora, principalmente se fôr compreendido que, nas cidades onde as equipes podem ser excelentes, existe o problema da distância — é o caso de Ribeirão Prêto, São José do Rio Prêto — e também o de ordem técnica como no caso de Campinas, cujo representante, o Guarani, não atravessa boa fase técnica.

Câmera

LUIZ BAYER

Estivemos ontem no campo do Flamengo onde a seleção carioca realizou o seu primeiro treino de conjunto para os amistsos com mineiros, chilenos e paulistas. Dentro daquilo que se poderia exigir, até que foi um exercício bem interessante, principalmente no segundo tempo quando o quadro efetivo imprimiu melhor ritmo no seu trabalho e conseguiu triunfar em gols a sua nítida superioridade. Não houve empenho e também não se poderia exigir muita luta. Afinal de contas, o treino não foi pròpriamente para apurar os melhores jogadores e sim ambientá-los um pouco mais de acôrdo com o plano tático de Zagalo.

Em conjunto, como já dissemos, o quadro efetivo teve uma acendência nítida sôbre a outra equipe. No arco Manga fêz algumas intervenções de vulto e defendeu inclusive um *foul* pênalte cobrado por Luís Carlos. Fidélis marcou com muita atenção e ainda colaborou em algumas oportunidades para às descidas da sua ofensiva, dentro, aliás, das suas verdadeiras características. Leônidas muito tranqüilo e também em bom plano enquanto Zé Carlos a princípio acanhado acabou se firmando. Paulo Henrique demonstrou estar absoluto. Mas o ataque, ao nosso ver, não se desempenhou dentro das suas possibilidades.

Paulo Borges teve algumas boas iniciativas mas pareceu-nos um pouco lento. Mário muito mal enquanto Roberto, o autor dos dois gols, foi o jogador mais objetivo da ofensiva. Na ponta-esquerda a princípio Paulo César e depois Rinaldo não houve por parte de nenhum dos dois o destaque necessário. No quadro suplente Ubirajara foi peça de destaque no arco com algumas boas defesas. Moreira combativo e inteligente enquanto Luís Alberto e Valtecir brilharam. Jaime e Denilson destoaram inteiramente no apoio. Jaime está muito lento e Denilson pela esquerda não teve melhor sorte.

No ataque Roberto não teve muita chance sôbre Paulo Henrique mas prejudicou o seu rendimento retendo demasiadamente a bola. Luís Carlos combativo mas também sem maior destaque. Integraram ainda a equipe suplente os jogadores Terzian, Carlos Alberto e Messias sendo que Carlos Alberto agradou bastante a ponto do Sr. Castor de Andrade ter pedido ao Sr. José Carlos Vilela o preço do passe. Carlos Alberto é infanto-juvenil do Fluminense e mostrou que tem um bom futuro. Depois do treino Zagalo não fêz mistérios sôbre a equipe para a estréia.

Disse que o quadro será o que vestiu a camisa amarela com Brito de zagueiro central. Portanto, Manga será o arqueiro. A linha de zagueiros será constituída de Fidélis, Brito, Leônidas e Paulo Henrique. No apoio estarão Carlos Roberto e Gérson enquanto o ataque aparecerá com Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César. Disse ainda Zagalo que a contusão de Mário Tito alterou profundamente os seus planos pois tinha uma idéia diferente para a defesa embora considere que está muito bem constituída.

Antes do início do treino, Gérson declarou que ainda não havia sido procurado pelos dirigentes do Botafogo para discutir bases para o nôvo contrato. No entanto, o dirigente Xisto Tomato contestou as declarações do jogador e afirmou que desde sábado não tem feito outra coisa se não discutir bases. Adiantou o Sr. Xisto Tomato que ofereceu a Gérson cerca de dois milhões e cento e setenta mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados e êle ficou de apresentar talvez ainda hoje uma contraproposta.

Soubemos, ontem, que o Fluminense chegou a um acôrdo para a aquisição do arqueiro Valdomiro. O passe daquele jogador está fixado em trinta milhões de cruzeiros sendo vinte e cinco milhões para o Flamengo e os restantes para o jogador. Valdomiro deverá apresentar-se hoje em Álvaro Chaves para os exames médicos e para assentar também as bases do seu nôvo contrato. O Sr. José Carlos Vilela depois de confirmar os entendimentos explicou que com a contusão de Jorge Vitório o Fluminense ficou em grandes dificuldades.

Dirigentes da CBD não tinham conhecimento da reunião programada para esta tarde entre os Presidentes João Havelange, Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão. O assunto em foco refere-se ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e pelo que informou o Presidente da Federação Carioca de Futebol será examinado o regulamento e o número de participantes.

Estamos autorizados a informar que o afastamento dos jogadores Ananias e Bianchini foi devido ao depoimento que o zagueiro Brito prestou ao Presidente do Vasco logo depois da sua volta do exterior. Brito acusou aquêles dois companheiros, de elementos perniciosos e responsabilizou-os inclusive pela fracassada participação do Vasco no Torneio Internacional de Caranza. O Presidente João Silva prefere atribuir o afastamento daqueles jogadores ao seu plano de renovar o elenco mas nós soubemos que as informações de Brito foram fundamentais e não haverá hipótese para a volta dos dois ao elenco.

O Vasco joga hoje com o Madureira uma partida que corresponde ainda a terceira rodada do campeonato. É um prélio de muito boas perspectivas e para isso contribui muito às condições do Madureira que apesar de ter perdido para o Olaria demonstrou nos jogos anteriores condições de resistir aos melhores adversários. O jôgo terá lugar no Estádio de São Januário e a grande novidade será a presença de Lourival e Irandir, jogadores que o Vasco foi buscar em Pernambuco como remédio para sanar o seu mal. Ambos treinaram bem e os vascaínos garantem que muito contribuirão para melhorar as condições da equipe.

Mineiros treinaram sem agradar

O primeiro coletivo da Seleção Mineira, realizado ontem de manhã, no péssimo campo da Colônia de Férias do SESC, não agradou porque como era de se esperar, a equipe tida como titular apresentou muitos erros, sendo envolvida pelo time reserva, que entrou com mais entusiasmo e sem mêdo de errar as jogadas e venceram por 2 a 0.

Os primeiros trinta minutos do treino se constituiram em jogadas de "dois-toques", mas, quando os jogadores passaram a disputar mais os lances, notou-se as falhas que iam surgindo, uma delas na defesa, onde Marão colocou juntos, dois quarto zagueiros — Caló e Grapete — que não se entenderam.

Treino ruim

Como era de se esperar, o primeiro coletivo da Seleção Mineira foi dos mais fracos, porque há 3 dias do amistoso contra os cariocas, o técnico Marão resolveu iniciar o coletivo na base do condenável "dois-toques", sob a justificativa, de que os jogadores precisavam familiarizar-se. Na mesma prática que levou o Brasil à derrocada na Inglaterra.

Foi um treino monótono, com êrros gritantes nos times, sendo um dêles, entre os titulares. O técnico Marão escalou dois quarto-zagueiros — Caló e Grapete — para a zaga, ficando Grapete como zagueiro-central. Com isto, o zagueiro do Atlético sentia bastante o seu deslocamento, pois no seu time vem atuando há tempos como quarto-zagueiro, abrindo, com isto, uma grande brecha na defesa, permitindo a entrada fácil do ataque contrário, onde Osmar, bastante inteligente, explorava o setor, em virtude, também, das saídas de Caló, que faz a função no América.

A defesa do time reserva também apresentava o mesmo êrro. Marão escalou dois zagueiros centrais — Zé Borges e Poças — para a zaga e o que se viu foi o desentendimento de ambos. Por culpa da convocação dos jogadores, Marão não pôde armar um time com as peças principais dos clubes profissionais. O que se viu foram jogadores completamente divorciados uns dos outros.

No time titular notou-se, ainda, uma completa divergência entre Vanderlei e Zé Carlos no meio de campo, pois os dois jamais atuaram juntos e por causa disto não houve qualquer entendimento. O ataque titular começou pràticamente com a linha do América, funcionando Tostão como ponta-de-lança, ao lado de Samuel.

Aí houve algum entendimento, pois era esta a única peça de um mesmo clube, mas, Tostão estava sem inspiração, mostrando que não encontrou sua melhor forma. Sempre que êle recebia em condições de finalizar, fazia-o com defeito, chutando para fora. O ataque perdeu-se depois, quando Caldeira sofreu uma contusão, e logo em seguida Silvinho. Laci está disputando a posição com Samuel, tendo se entendido bem com Tostão, quando entrou entre os titulares.

Como foi o treino

Marão, com macacão da CBD e usando um boné verde, estava bastante confiante, atendendo sempre à imprensa, mas muito reservado quanto à escalação oficial do time que iniciará a partida de sábado. Às 9h40m, o técnico chamou os jogadores para uma preleção e em seguida houve exercício de aquecimento. Gilberto, Hélio, Raul e Careca foram submetidos a severo bate-bola.

Em seguida, foram armados os dois times que treinaram assim: titulares, com camisas verdes: Hélio (Raul e depois Gilberto); Pedro Paulo, Grapete, Caló e Eberval; Vanderlei e Zé Carlos (do Cruzeiro); Zé Carlos (do América), Samuel (Laci), Tostão e Caldeira.

Os reservas treinaram com camisas vermelhas assim: Raul (Gilberto e depois Careca); Batista, Poças, Zé Borges e Vanderlei (do Nacional); Dirceu Alves e Alemão; Ferreira, Evaldo, Osmar e Silvinho.

Reservas vencem

O coletivo começou equilibrado, mas aos poucos o time reserva foi tomando conta das ações, pois seu meio-de-campo, com Dirceu Alves e Alemão era mais perfeito que Vanderlei e Zé Carlos, chegando mesmo a dominar inteiramente os dois titulares. Aos 11 minutos, a seleção reserva marcou seu primeiro gol, quando Evaldo, recebendo de Osmar, atirou forte.

Aos 23 minutos, Caldeira chocou-se violentamente com Zé Borges, sentindo o joelho esquerdo, tendo se retirado de campo, passando a constituir um problema para Marão. O ponteiro sentia fortes dôres, tendo Marão colocado Silvinho em seu lugar. Mas o substituto só pôde jogar dois minutos, pois também acabou se contundindo, tendo Valdoci entrado em seu lugar.

Aos 26 minutos, Laci entrou no lugar de Samuel, passando a se entender mais com Tostão, levando perigo ao gol do time reserva.

Dirceu Alves sobe mais alto e vence Zé Carlos na jogada

Santos vai à Bahia para jôgo sem Pelé

São Paulo (Sucursal) — O Santos vai jogar domingo próximo, em Salvador, contra o Bahia, ganhando a cota líquida de NCr$ 15 mil, mas não poderá levar Pelé que se encontra sob tratamento médico e sem possibilidades inclusive de ser convocado para a seleção paulista, que irá enfrentar os mineiros e cariocas.

Os santistas viajarão sábado, à tarde, em avião da VASP, saindo de Congonhas. Antoninho pretende lançar o time titular, apenas com a ausência de Pelé. É possível que o argentino Ramo Delgado seja lançado contra o

Intimação

Fora de forma física e jogando abaixo do que pode produzir, Silva foi intimado pelo Santos a fixar residência em Santos, pois, segundo os dirigentes, suas viagens constantes para São Paulo têm prejudicado seus treinamentos. Antoninho acha que Silva pode recuperar seu melhor jôgo, mas precisa convencer-se da necessidade de vir morar em Santos, o que êle ainda não fêz desde que chegou. Embora tenha recebido a comunicação do clube, Silva não respondeu se estaria disposto a mudar, mesmo provisòriamente, no mais curto espaço de tempo.

Olaria cede craque que Santos lhe deu

Depois de um encontro entre os dois Presidentes, José de Albuquerque e Osório Vilas Boas, ontem, o Olaria decidiu ceder ao Esporte Clube Bahia os jogadores Adauri e Eliseu, porque considerou "tentadora" a oferta do clube baiano. No caso de Eliseu, o Olaria fêz um empréstimo do empréstimo: o jogador estava cedido ao clube até o fim do ano pelo Santos, ao qual está vinculado o meia-armador.

Além da cessão de Eliseu e de Adauri — que há muito tempo queria mudar de clube —, houve outra novidade para o Olaria no dia de ontem: o goleiro Edson apresentou-se ao clube, ao qual foi emprestado até o fim do ano pelo Vasco. Edson foi cedido na base do amor: a única exigência que o Vasco fêz foi a de que êle não seja utilizado contra o próprio Vasco.

Sob chuva

Apesar de o Olaria não ter nenhum jôgo acertado, o técnico Paulinho promoveu mais um coletivo de 90 minutos, o qual apresentou bom rendimento e bastante empenho e disposição dos jogadores, com chuva e tudo. Os titulares venceram por 2 a 0, gols do ponta-de-lança Alcir II.

Os titulares formaram Ubirajara; Mura, Miguel Estêves e Alfinête; Mafra e Válter; Dagoberto, Alcir II, Sabará e Escurinho, enquanto os reservas jogavam com Alcir (Beto); Hamilton, Osmani, Russo e Nilton dos Santos; Laerte e Didinho; Naldo, Foguete, Silva e Wellis.

Edson Borracha foi ao clube para assinar o contrato e fazer os primeiros exames médicos, mas não participou do coletivo. Não obstante, fêz os exercícios especiais a que Paulinho costuma submeter os goleiros. No próximo coletivo, na sexta-feira, fará a sua primeira atuação no clube.

Bahia na pauta

Diante do silêncio do empresário Bráulio de Oliveira, que não mais deu resposta sôbre a projetada excursão ao Espírito Santo, o Olaria sondou o Sr. Osório Vilas Boas sôbre a possibilidade de fazer um ou dois amistosos em Salvador, durante o recesso do Campeonato. O Presidente do Esporte Clube Bahia prometeu dar uma resposta concreta até o final da semana. Osório Vilas Boas regressou à Bahia em companhia do técnico Paulo Amaral, que sugeriu a obtenção de Eliseu e Adauri.

Angelillo pode ser do Penarol

Roma (AP-JS) — O atacante argentino Antônio Valentin Angelillo, atualmente sem contrato, recebeu uma proposta para jogar pelo Peñarol de Montevidéu e está propenso a ir ao Uruguai para discutir a oferta, caso não consiga contrato com algum clube italiano, ao que informou, ontem, à imprensa esportiva de Roma.

Angelillo se encontra, agora, na fase descendente de sua carreira: chegou à Itália em 1957, como grande estrêla do Internazionale de Milão.

México vai ao Peru ver os "cobras"

Lima (AP-JS) — Dois dirigentes do Monterrey do México se encontram em Lima à procura de jogadores peruanos, a fim de reforçar sua equipe. São êles Pedro Calderon e Mario Castillejos, que não chegaram a fazer contatos com os jogadores, mas têm interêsse em alguns dêles.

Calderón e Castillejos assistiram no domingo ao clássico Universitário de Deportes e Aliança, as duas melhores equipes do país, e ficaram interessados nos cobras: Leon e Cobilias, do Aliança, e Challe e Rodrigues, do Universitário.

Palmeiras registrou mineiro W. Almeida

São Paulo (Sucursal) — O ponta-direita Wilson Almeida, que veio do Cruzeiro, de Belo Horizonte, por empréstimo de três meses, em troca de Jair Bala, nas mesmas condições, poderá estrear no domingo, pois teve ontem legalizada sua situação na FPF, cujo prazo para inscrições de jogadores, terminou no mesmo dia às 19 horas.

O Palmeiras, que espera quase sem esperanças, a resposta do Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, sôbre a cessão de Wilson Almeida, foi surpreendido com a chegada do jogador, por volta das 12 horas de ontem. Imediatamente, foi providenciada a assinatura de seu contrato, logo depois do almoço, e seu registro, que lhe dá condições de jôgo.

Quanto ao encontro entre Djalma Dias e o Diretor de Futebol, Sr. Ferruccio Sandoli, não foi realizado ontem no Colégio Ipiranga, como estava marcado. O dirigente adiou para hoje, esperando que, após sucessivos encontros, possa achar uma solução para as divergências de ordem financeira entre o clube e o jogador que, mesmo baixando um pouco suas pretensões, ainda não conseguiu dobrar a resistência do Palmeiras.

Professor afirma que inglês toma bolinha

Londres (AP-JS) — Os jogadores de futebol da Inglaterra estão tomando estimulantes de anfetamina antes e durante os jogos, para reduzir a fadiga, segundo denunciou na Convenção Farmacêutica Britânica, o Professor Arnold Beckett, Diretor do Departamento de Farmácia da Universidade de Ciências e Tecnologia de Chelsea.

— Tenho provas de várias fontes de que os jogadores de futebol tomam drogas estimulantes — disse Beckett, acrescentando que "provàvelmente êles o fazem sem o conhecimento dos diretores das equipes, mas não há dúvida de que a prática prossegue".

A denúncia de Beckett, que preconizou a realização de exames de urina nos jogadores para apurar se êles tomam ou não estimulantes, foi tratada pelo Secretário da Football Association, Alan Hardaker, com um repto para que o professor comprove a acusação.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Bola Preta e Sousa Cruz fazem cobra fumar

PELADA É REMÉDIO PARA A NOITE FRIA

Se o "velho" é empolgado e a noite está fria, um bom método de esquentar é correr atrás de uma bola. Isto, esta noite, estarão fazendo seis times de veteranos, a partir das 20h, nos campos do Atêrro. Mas se o frio é ruim para quem assiste, êle logo é esquecido por aquêles que se interessam pela sorte de um dos times que jogam, torcendo com entusiasmo. Vá ao Atêrro, quando nada para passar uma noite alegre.

Veteranos

Samurai — Amaro, Ronald, Eduardo, José, Barros, Frederico, João Eurico, Leoni, Alberto, Carlos, Mário e Andrade.

City Bank — Mário, Miguel, Morais, Zeferino, Marcial, José, Décio, Paulo, René, Hector, João, Roberto.

Girico — Valquir, Nélson, Valdemar, Gilberto, Alberto, Sérgio, Moreira, Antônio, Válter, Osvaldo.

Tatuis — Rubens, Manuel, Geraldo, Lírio, Júlio, Silveiro, Aurélio, Hernandi, Teixeira, José, Oscar, Ronald, Paulo e Maia.

Moreira Leite — Copolillo, Barbosa, Jajá, Mozart, Telê, Nilton Santos, Jansen, Luís Carlos, Décio Estêves, Domingos, Constantino, Jair Santana, Djair e Francisco.

Solimões — Sérgio, Antônio, João, Hélcio, Erilberto, Arnoldo, José, Olavo, Alcides, Tomás, Ivã, Hélio e Edmar.

007-e-meio — Alvino, Gil, Hélio, Ivo, Joaquim, Jorge, José Laércio, Nélson, Paulo, Valmir, Nilton e Gérson.

Afonso Soares — Válter, Rogério, Carlos, Luís, Sérgio, Felix, Mário, Gilson, Jorge, José, Wilson, Odilon, Élson e Ubiraci.

Antônio Parreiras — Agnaldo, Arnóbio, Paulo, Ivanildo, Írio, Luciano, Gilvan, Antônio, Fernandes, Norberto, Fernando, Mário e Wilson.

Canunidos — Mário, Jorge, Ricardo, Marcelo, Angelo, Sadi, José, Alberto, Joaquim, Gilberto, Severino, Brás e Hélio.

Coração das Meninas — Antônio, Gesildo, Luís, Pedro, José, Paulo, Jorge, Juércio, Cosme, Nédson, Roberto, Wilson, Soares, Humberto e Carlos.

Santa Cruz — Solimar, Adilson, Luís, Zaqueu, Marcos, Ademar, Carlos, Paulo, Ivo, Geraldo, Jorge, Roberto, Gilmar, Flávio e Alberto.

Brasas — Vicente, Válter, Alair, Arealdo, Mauro, João, Geraldo, Jorge, Frederico, Antônio, Humberto, Dias, Carlos, Otaviano e Wilson.

Deixa com a gente — Clóvis, José, Valdir, Gilberto, Marinaldo, Ivanir, Jorge, Válter, Newton, Juarez, Ferreira, João, Caleb, Bernardes e Sebastião.

Bola Prêta — José, Carlos, Rui, Wilson, Rubens, Ivã, Juarez, Ferreira, William, César, Henrique, Sílvio, Doreval, Humberto e João.

Sousa Cruz — Roberto, Sérgio, Cimério, Edalmo, Durval, Manuel, José, Wilson, Rivaldo, Carlos, Aristóteles, Amleto, Epaminondas e Demétrio.

Quando a bola fica quadrada o peladeiro faz cara feia

A presença do Bola Prêta, no campo 6, jogando contra o Sousa Cruz (Degraf), é a grande atração desta noite no Atêrro. O Bola Prêta vem fazendo ótima campanha, liquidando seus adversários por berrantes goleadas. Já o Sousa Cruz, embora sem conseguir resultados iguais ao de seu adversário, é um time certo e bastante equilibrado em tôdas as suas linhas. Tem condições de endurecer o jôgo com o Bola Preta.

A rodada de hoje, nos Campo 3, 4 e 5, terá os primeiros jogos, às 20 horas, para veteranos e, os segundos, às 21,20 horas, para adultos. No campo 6 os dois jogos serão de adultos, o último dêles reunindo Bola Preta e Sousa Cruz.

O Sr. Benedito "Babinha", Diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS - ESSO, escalou para esta noite os juízes Bráulio "Paquera", Wilson da Costa, Nevaldo Oliveira, Antônio Silva, Sebastião Chaves, Jorge "Saquarema" e Luís "Dentinho".

A rodada

Os jogos de hoje são os seguintes:

Campo 3 — Samurai x City Bank, 007-e-meio x Afonso Soares.

Campo 4 — Tatuis x Girico, Antônio Parreiras x Canunidos.

Campo 5 — Moreira Leite x Rádio Solimões, Coração da Meninas x Santa Cruz.

Campo 6 — Brasas x Deixa com a gente, Bola Preta x Sousa Cruz (Degraf).

TORNEIO MF CHEGA AO FIM

Bicampeões no jôgo da "saudade"

As equipes do Grajaú T. C. e do América, bicampeãs do futebol de salão carioca nos anos de 1957 e 58; 1960 e 61, respectivamente, recordarão a brilhante conquista disputando com os mesmos atletas formados um torneio em melhor de três para disputar o Troféu Almir Maia, instituído em homenagem ao preparador campeão do clube da Avenida Engenheiro Richard, falecido no ano passado.

Dauquir, Fernando Pandorra, Alfredo Bocão, Pitombo, Antônio, Carlinhos, Nilo, Ernâni e Parafita pelo Grajaú T. C. mais Pavão, Nivaldo, Malta, Barão, Maurício, Arlindo, Joãozinho e todos os outros comandados de Rubinho formarão pelo América, na disputa já intitulada como "a da saudade". O primeiro jôgo será amanhã, a partir de 22h, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard.

Os Presidentes Alberto Meleu, do Grajaú T. C., Valdir Mota, do América e Valdir Nogueira Cardoso, da FCFS, na época da conquista dos dois clubes são convidados especiais do bicampeão, sendo que para dirigir a partida foi convidado o Professor Ênio Sérvio, atual Editor-Chefe do JORNAL DOS SPORTS que era, então, colunista especializado de futebol de salão, funcionando, também, como juiz dos principais jogos na modalidade, apontado na ocasião como "o melhor do esporte caçula".

Bonsucesso e Grajaú TC disputarão hoje, a partir das 21h45m, no ginásio do Paranhos, a terceira vaga do Torneio Mário Filho de Futebol de Salão, da categoria principal, iniciando a sua terceira e última rodada. Ambos os times estão com quatro pontos perdidos. Na preliminar jogarão os juvenis dos mesmos clubes, pelo Torneio Justino Vilela. O ingresso custará NCr$ 0,70.

Um grupo de antigos esportistas ligados à Federação Carioca de Futebol de Salão promoverá amanhã, a partir das 21h, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, uma partida amistosa reunindo o time principal do Grajaú TC, bicampeão carioca de 57 e 58, contra o América, que teve aquêle mesmo título nos anos de 60 e 61, quando estará em disputa o Troféu Almir de Oliva Maia.

Mário Filho

O torneio em homenagem à memória do Diretor do JORNAL DOS SPORTS sòmente será definido na última partida, no próximo dia 18, quando jogarão Grajaú TC e São Cristóvão, no ginásio do Vitória. A tábua de classificação é a seguinte: 1) Grajaú TC e São Cristóvão — sem ponto perdido; 3) Bonsucesso e Grêmio Recreativo de Ramos — 4.

Pelo Torneio Justino Vilela, em homenagem ao ex-massagista do Vitória, a partida de hoje, entre o Bonsucesso e o Grêmio, poderá deixar um dos dois com chances de conquistar o título máximo, bastando que vençam e esperar pelo último jôgo do torneio entre o São Cristóvão, que teria de pelo menos empatar, e o Grajaú TC. A classificação é a seguinte: 1) São Cristóvão — 1 ponto perdido; 2) Bonsucesso e Grêmio 2; 4) Grajaú TC — 3.

Anterior

Os detalhes do último jôgo do Torneio Mário Filho, em que o São Cristóvão venceu o Bonsucesso por 4 a 1, anteontem, à noite, no ginásio do Grajaú TC foram êstes: time vencedor — Carlos Alberto, Celso, Alberto, Alexandre e Cláudio. Perdedor — Rogério, Miro, Elmo, César e Fábio (Jorge). Para o primeiro, marcaram Alexandre (dois), Celso e Alberto e para o segundo, Miro.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do São Cristóvão por 2 a 0 e quando faltavam três minutos para o encerramento da partida é que conseguiu marcar mais dois gols e confirmar a vitória, provando que o jôgo foi disputado até o seu final. Manuel Coelho foi o árbitro.

Pelo Torneio Justino Vilela, na preliminar, o São Cristóvão venceu por 2 a 1, jogando com Cláudio, Paulo, Zé Carlos, Dari e Paulo César (Luís). O Bonsucesso perdeu com Paulo Roberto, Paulo Tovar, Antônio, Roberto e Aníbal (José Antônio). Paulo e Paulo César marcaram os gols dos vencedores e Roberto o dos perdedores.

Bicampeões

Os jogadores que deverão integrar os times bicampeões cariocas em disputa do Troféu Almir de Oliva Maia são:

Grajaú TC — Augusto, Bocão, Antônio, Carlinhos, Dauquir, Ernâni, Eugênio, Fernando, Aragão, João Luís e Parafita, sendo técnico José Cantuária; América — Adi, Pavão, Antônio Freire, Malta, Heraldo, Luís Carlos (Português), Veludo, Babão, Nivaldo, Maurício, Bafora, Arlindo e Joãozinho, com o técnico Rubinho.

Uruguai TC faz festa dos 18 anos

Cinco jogos de futebol de salão disputados pela equipe infanto-juvenil do Uruguai Tênis Clube e mais uma intensa programação social, que culminará com o baile de aniversário do clube, no dia 23 do corrente, é o que consta do calendário do Uruguai TC, para êste mês, que completará 18 anos de existência.

O programa esportivo conta com a realização de cinco partidas de futebol de salão, das quais duas já foram disputadas, restando os jogos entre o clube aniversariante contra o Mackenzie, sexta-feira próxima; com o Grajaú Tênis Clube, dia 22, e com o time da ADEG, a 29 do corrente mês.

CAMDE dá aula final do curso

A Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE) realizará hoje em sua sede, na Rua Visconde de Pirajá, 351, Ipanema, a aula de encerramento do Curso de Desenvolvimento Comunitário, que terá início às 14 horas.

MÁRIO FILHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Dinorah de Mello, José Bastos Padilha, senhora, filhos, noras, netos, filha e noivo convidam para a missa de 1.º aniversário a realizar-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, no dia 16, às onze horas da manhã, pela alma do seu querido e inesquecível genro, cunhado e tio e agradecem a quem comparecer a êste ato religioso.

MÁRIO FILHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Célia Rodrigues, Mário Júlio Rodrigues e Mário Netto convidam para a missa de 1.º aniversário a realizar-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, no dia 16, às onze horas da manhã, pela alma do seu mui querido e inesquecível marido, pai e avô e agradecem a quem comparecer a êste ato religioso.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

NCr$ 150.000,00

497.ª EXTRAÇÃO — PLANO XLIV/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 13 de SETEMBRO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	NCR$
0	
0126	50,00
0343	100,00
0361	50,00
0677	50,00
0730	50,00
0834	CENTENA
1	
1136	50,00
1208	50,00
1322	50,00
1514	50,00
1799	50,00
1834	CENTENA
2	
2191	1.000,00
2719	100,00
2834	CENTENA
3	
3233	50,00
3834	CENTENA
4	
4834	CENTENA
5	
5088	50,00
5134	50,00
5536	50,00
5618	50,00
5772	100,00
5834	CENTENA
5951	50,00

PRÊMIOS	NCR$
6	
6834	CENTENA
6854	50,00
7	
7019	50,00
7235	50,00
7365	1.000,00
7472	100,00
7493	50,00
7834	MILHAR
8	
8381	50,00
8726	50,00
8834	CENTENA
9	
9834	CENTENA
10	
10834	CENTENA
10877	50,00
11	
11834	CENTENA
12	
12076	50,00
12834	CENTENA
13	
13346	50,00
13647	50,00
13834	CENTENA
13839	100,00

PRÊMIOS	NCR$
14	
14333	100,00
14550	50,00
14834	CENTENA
14849	50,00
14931	50,00
15	
15177	100,00
15477	50,00
15834	CENTENA
15864	100,00
16	
16069	2.º PRÊMIO
16251	100,00
16270	100,00
16487	50,00
16834	CENTENA
17	
17325	[illegible]
17581	100,00
17695	50,00
17825	1.000,00
17826	1.000,00
17827	1.000,00
17828	1.000,00
17829	1.000,00
17830	1.000,00
17831	1.000,00
17832	1.000,00
17833	1.000,00
17834	1.º PRÊMIO
17835	1.000,00
17836	1.000,00
17837	1.000,00

PRÊMIOS	NCR$
17838	1.000,00
17839	1.000,00
17840	1.000,00
17841	1.000,00
17842	1.000,00
17843	1.000,00
18	
18006	100,00
18372	1.000,00
18412	100,00
18762	50,00
18834	CENTENA
19	
19232	100,00
19674	1.000,00
19834	CENTENA
19927	50,00
19941	50,00
20	
20337	50,00
20520	50,00
20834	CENTENA
20894	50,00
21	
21056	100,00
21225	50,00
21459	50,00
21581	100,00
21715	50,00
21748	50,00
21834	CENTENA
22	
22834	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
23	
23279	50,00
23772	50,00
23834	CENTENA
23979	50,00
24	
24066	100,00
24113	3.º PRÊMIO
24541	50,00
24598	100,00
24599	1.000,00
24632	50,00
24773	5.º PRÊMIO
24834	CENTENA
25	
25153	50,00
25449	100,00
25705	50,00
25834	CENTENA
25873	50,00
26	
26834	CENTENA
27	
27492	50,00
27612	100,00
27834	MILHAR
28	
28238	100,00
28422	50,00
28834	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
29	
29400	[illegible]
29834	CENTENA
29916	50,00
29933	50,00
30	
30230	50,00
30238	100,00
30658	100,00
30693	50,00
30834	CENTENA
30898	50,00
31	
31189	100,00
31834	CENTENA
31890	50,00
31920	50,00
32	
32101	50,00
32834	CENTENA
33	
33491	100,00
33746	50,00
33834	CENTENA
34	
34241	100,00
34344	50,00
34505	100,00
34724	50,00
34834	CENTENA
35	
35138	100,00
35225	50,00

PRÊMIOS	NCR$
35612	100,00
35659	100,00
35732	100,00
35834	CENTENA
36	
36122	50,00
36321	50,00
36468	100,00
36529	50,00
36534	50,00
36834	CENTENA
36963	50,00
36991	100,00
37	
37206	50,00
37260	100,00
37420	4.º PRÊMIO
37834	MILHAR
38	
38327	100,00
38515	50,00
38792	50,00
38801	100,00
38834	CENTENA
38930	100,00
38969	50,00
39	
39094	50,00
39772	100,00
39786	100,00
39834	CENTENA
39981	50,00

PRÊMIOS NCR$	
1.º PRÊMIO	**17834**
	150.000,00
	Santa Catarina
2.º PRÊMIO	**16069**
	30.000,00
	PARANÁ
3.º PRÊMIO	**24113**
	10.000,00
	MATO GROSSO
4.º PRÊMIO	**37420**
	5.000,00
	MINAS GERAIS
5.º PRÊMIO	**24773**
	4.000,00
	ESPÍRITO SANTO

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 7834	têm NCr$	1.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 834	têm NCr$	100,00
as dezenas 13-20-31-32-33-35-36-37-69 e 73	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 4	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado do seu próprio número.
O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 13/12/1967.

Administração do Serviço da Loteria Federal
Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

WANDA RIBEIRO HOLT
Fiscal do Ministério da Fazenda

13 de Setembro de 1967 — 497.ª Extração

AGORA, MAIORES PRÊMIOS SEM AUMENTO DE PREÇO.

REVENDEDOR:
A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete.
Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

XIX Jogos da Primavera

Santa Marcelina adota fôrca para vencer

Toque perfeito na bola é sinônimo de garantia de um bom time

O Colégio Santa Marcelina ,tradicional educandário religioso da Guanabara, inscreveu-se nos XIX Jogos da Primavera, tendo a Madre-Diretora Petronilha Novais afirmado que o fazia com muita alegria, por se tratar da maior festa da juventude feminina do Brasil.

A Madre Catarina, assistente da diretora, disse, na oportunidade, que uma vez mais o seu colégio estará presente na grande obra do imortal Mário Filho. — O nosso objetivo, além de prestigiar a festa, é de levantar o tricampeonato de vôli, da categoria de principiantes.

Tri é meta

O técnico Sérgio Pinto de Carvalho, manifestou sua alegria em levar ao torneio de vôli, o Colégio Santa Marcelina, adiantando que embora sòmente tenha três jogadoras que conquistaram o bi — Albertina, Ana Luísa (Didia) e Cibele — está certo de que conquistará o tricampeonato de principiantes. As jogadoras obedecem rigorosamente às instruções durante os treinamentos que constam de toque de bola, parede e manchete.

Fôrça melhora

Depois de revelar que o quadro de volibol receberá grandes reforços, justificou o sucesso até aqui conseguido:

— Treinam as minhas jogadoras com a Fôrca.

— É um sistema nôvo de treinamento. A bola fica situada no meio de duas pontas de ferro. Logo a batida tem que ser certa. No Tijuca, também adotei tal sistema e obtive ótimos resultados — finalizou.

Nomes

Sempre animado e assistido de perto pela Madre Catarina, Diretora de volibol, revelou o técnico Sérgio outros nomes que vão integrar a equipe nos seus diversos compromissos, citando Teresa, Cristina, Vilma, Eliane, Marisa, Magui, Maria Helena, Fátima, Eliane Maria, Virgínia Portugal, Eliane Martins, Isabel e Salete. Frisou ainda o responsável pela representação bicampeã colegial, que tôdas estão em condições de brilhar nos JOGOS DA PRIMAVERA. Durante três vêzes na semana reúne as atletas e exige o máximo. Além do mais, sempre alerto que a jornada será das mais árduas.

Escolinha

Mas, para chegar ao sucesso, disse o técnico Sérgio Pinto de Carvalho que sempre recebeu todo o apoio da direção do colégio, quer moral, quer financeiramente, não tendo problemas.

— Não me faltam material humano e recursos para levar o Santa Marcelina ao tricampeonato.

— Depois, revelou que a Escolinha, que funciona no andar térreo do edifício, com ótimo ginásio, conta com meninas entre 5 e 13 anos.

Satisfação

Sem dúvida, vive o Colégio Santa Marcelina dias de satisfação com a entrada dos JOGOS DA PRIMAVERA. Da Madre Petronilha até às jogadoras, o ambiente é de contentamento. Em palestra com diversas jogadoras, notadamente as três restantes do bicampeonato — Ana Luísa (Didia), Albertina e Cibele — disseram da confiança quanto à conquista do tri.

Carnaval

O Colégio Santa Marcelina, tem realizado verdadeiros carnavais nas conquistas dos títulos. Sabemos que, desde já, o assunto já foi ventilado por um grupo de jogadoras. Confetes, serpentinas e faixas já preocupam a representação do Santa Marcelina, o que deixa bem claro o estado de ânimo de que estão imbuídas as suas componentes.

Muito embora o técnico Sérgio Pinto de Carvalho seja contra tais manifestações, todavia, não consegue evitar que suas alunas estejam realmente confiantes no caminho do tricampeonato colegial, na classe de volibol de principiantes.

Braços erguidos e olhar confiante revelam disposição para o título

Arco e Flecha será a primeira atração

Valéria poderá dar título ao Portensen e alcançar eficiência como rainha

Arqueiras de clubes, especiais de clubes e colégios estarão em ação na tarde do dia 30, nos estandes do América, na Rua Campos Sales, em disputa da competição de Arco e Flecha, que abrirá o extenso calendário esportivo dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

A competição, cresce de interêsse na medida em que várias candidatas à Rainha estarão em ação, tentando alcançar o indispensável número de pontos que as habilitem ao item de Eficiência esportiva, fator obrigatório no concurso.

Duas distâncias

As arqueiras vão atirar, respectivamente, nas distâncias de 15 e 30 metros, sendo que na série colegial cada equipe poderá ser constituída por três atletas, no máximo, em cada classe. Nas séries de clubes e especial de clubes, cada equipe poderá comportar até cinco arqueiras, para cada classe.

O regulamento a ser obedecido na competição será o que se segue abaixo:

Art. 1.º — A Competição constará de 6 (seis) séries de 3 (três) flechas, perfazendo um total de dezoito tiros para cada arqueira, na posição de pé, sòmente sendo computados os que ferirem o alvo e nêle permanecerem, para a série de Clubes (Qualquer Classe). Para as Séries de Colégios e Clubes (Principiantes) uma Série de 6 (seis) flechas e para a Série Especial de Clubes, 4 (quatro) Séries de 3 (três) flechas, perfazendo um total de 12 (doze) tiros.

§ 1.º — Os tiros de cada atleta serão computados na base de 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 pontos, da primeira zona do alvo (centro) à décima, respectivamente.

§ 2.º — Três tiros de experiências serão permitidos nos alvos oficiais, antes dos dezoito tiros reais da arqueira.

§ 3.º — O alvo e a ordem da participação das equipes obedecerão ao critério de Sorteio, feito 30 (trinta) minutos antes do início da Competição.

§ 4.º — Uma vez iniciada a Competição pelo técnico não haverá substituições de arqueiras.

§ 5.º — Somente a arqueira acompanhada pelo técnico e "apontador" terão acesso ao alvo, para verificação dos pontos, retirada ou fixação de flechas.

§ 6.º — Não será permitido o uso de qualquer material ótico.

§ 7.º — Tôda arqueira deverá fazer seus arremessos da linha detiro.

§ 8.º — Quando uma flecha atingir as linhas divisórias das zonas do alvo, será computado o valor mais alto.

§ 9.º — Se uma flecha atingir o alvo e ficar pendurada na face do mesmo, o Juiz do alvo fixará no ponto em que se encontrar, para o que interromperá momentâneamente a prova da concorrente, por ordem do Árbitro Geral.

§ 10 — Serão deduzidos 2 (dois) pontos de cada tiro que tenha atingido o alvo de outra concorrente.

§ 11 — Será permitido nôvo arremêsso da flecha que caindo ao chão, seja alcançável com o arco, sem que a atiradora saia da linha de tiro.

§ 12 — Também será permitido nôvo arremêsso quando a flecha perfurar ou atingir e não se fixar no alvo.

Art. 2.º — Os alvos terão o tamanho de 0,80 m de diâmetro, com dez anéis concêntricos de 7,8 cm de largura, pintados dois a dois, respectivamente de dentro para fora em ouro, encarnado, azul, prêto e branco, com fundo maleável e todos uniformes, ficando seus eixos

a 1,30 m do solo, inclinado a um ângulo de cêrca de 15º e a 30 (trinta) metros de distância da linha de tiro para a Série de Clubes (Qualquer Classe), e 15 (quinze) metros de distância para as Séries de Colégios, Clubes (Principiantes) e Especial de Clubes.

§ 1.º — O arco e flecha serão de livre escolha das concorrentes recomendando-se entretanto, tamanhos e pesos proporcionais à altura das arqueiras.

§ 2.º — As arqueiras só poderão competir apresentando-se equipadas com arco e 3 (três) flechas e usando a equipe um uniforme característico da modalidade ou de sua Representação.

§ 3.º — As flechas deverão ter uma marca que identifique a arqueira.

§ 4.º — As Representações ficarão obrigadas a apresentar à mesa de contrôle seu material (arco e flechas) para aprovação.

Art. 3.º — Cada Representação poderá inscrever uma equipe, nas classes de "Principiantes" e "Qualquer Classe", excetuando-se as "Representações Estaduais, que só poderão inscrever uma equipe em "Qualquer Classe".

§ 1.º — Considera-se "Principiante" a atleta que até à data de abertura dos JOGOS DA PRIMAVERA não tenha participado dos mesmos JOGOS DA PRIMAVERA em "Qualquer Classe" ou em quaisquer competições nas Entidades Oficiais, salvo na presente temporada e de acôrdo com o Art. 58 do Regulamento Geral.

§ 2.º — Na Série de Colégios cada equipe poderá ser constituída por três arqueiras, no máximo, em cada classe; nas Séries de Clubes e Especial de Clubes cada equipe poderá ser constituída por cinco arqueiras, no máximo, em cada classe'

§ 3.º — A "relação nominal" das atletas participantes deverá ser apresentada ao "apontador" 30 (trinta) minutos antes do início da Competição.

§ 4.º — As Representações da Série Especial de Clubes participarão apenas em "Principiantes".

§ 5.º — A atleta que participar de uma equipe ou classe perde a condição para participar de outra na mesma série.

Art. 4.º — Será considerada Campeã da respectiva Série a Representação que somar maior número de pontos obtidos pelas componentes das equipes nas duas classes. Para efeito de classificação para cada equipe serão computados os pontos obtidos pelas suas três melhores arqueiras.

Parágrafo único — Será Campeã Individual de cada Série e Classe a concorrente que obtiver maior soma de pontos na prova.

Art. 5.º — No caso de empate na definição da Representação Campeã será vencedora a equipe que tenha obtido menor número de zeros. Caso persistir o empate, será vencedora a Representação que obtiver maior número de impactos no 10, 9, 8 etc. de cada equipe nas duas classes.

Parágrafo único — No caso de empate individual na classe, será vencedora a arqueira que tenha obtido menor número de zeros. Caso persistir o empate, será vencedora aquela que obtiver maior número de impactos no 10, 9, 8 etc.

Buquê

O Professor Pacheco, mais parecendo um tronco recém-podado, tal a quantidade de brotos que o cercam, entra na redação e, como sempre, sai logo contando vantagem: — vou ganhar o desfile, fácil, fácil. Depois explica que "está trabalhando doze horas por dia". O homem pretende levar para o Maracanã uma "Primavera no Japão". — Com cerejas, com cerejas — faz questão de frisar.

Prosseguindo, cada vez mais cheio de vento o Pacheco afirma que o Arte e Instrução "ganhará fácil o atletismo", vai "fazer presença no basquete" e conclui dizendo que seu time de vôli "dá para o gasto". Mas empaca quando Jardineiro lhe pergunta se seus brotos têm condições de fazer frente ao sexteto do Lemos de Castro, treinado pelo Professor Virgílio — velho "inimigo" do Pacheco. Titubeia, desconversa e, sem saída, acaba por confessar que "não dá pé para ganhar do Virgílio".

Em meio a tôda uma série de vantagens, Pacheco acaba por soltar uma bomba, a primeira da "guerra" da Primavera. — Nosso time de basquete está muito certinho — afirma, e prossegue: — vocês vão vê-lo vestindo a camisa do Botafogo. Figura manjada pelo Jardineiro, o Pacheco quase convenceu com seus planos pela beleza dos brotos que o acompanhavam — especialidade apreciada pelo dono do *Buquê*.

O Pacheco apresentou as quatro candidatas que lutam pela honra de representar o colégio no pôsto de Rainha dos Jogos da Primavera: Heloísa, Neusa Maria, Miriam Teresa e Shirlei Maria Teresinha. Apesar do nome tão grande, Jardineiro é mais a última — um pedaço de moreninha.

Reizinho — Osvaldo Seara para os íntimos — está com a corda tôda, prometendo não dar colher de chá a quem quer que seja. Sua primeira preocupação é ver todos os colégios e clubes com as fichas das Balizas e Porta-Bandeiras revalidadas, avisando que ninguém vai contar pontos no desfile caso não apresente as carteiras com o carimbo do Departamento de Certames.

Outro que está eufórico é o Adelino, do Bonsucesso. Decididamente não acredita nas histórias do Dramático, classificando-as de "iguais as das Mil e Uma Noites". O caso é que o Adelino, com muita prioridade, não se cansa em afirmar que vai beber champagne em pleno Estádio Mário Filho, comemorando o tricampeonato do desfile, e com o Presidente do seu rival erguendo uma taça no brinde da vitória...

Jeferson Xavier, o mais velho broto dos Jogos da Primavera, está de volta, e prometendo mandar uma brasa na competição de tênis de mesa, na base das suas "menininhas". Segundo o fundador, Presidente e mantenedor do Natação Penha, tamanho não é documento, e por isso não acredita nas jogadoras imbatíveis do General Altamiro, ou melhor, do Fluminense.

Para comprovar que não está deitando falação pelo simples fato de tentar virar notícia, mostrou vários recortes de jornais, e uma nota oficial expedida pela Federação Carioca de Tênis de Mesa, na qual o seu clube está na frente do Vasco, São Cristóvão, Hebraica, e ameaçando o Fluminense na Taça Eficiência e Disciplina. Em matéria de títulos, se considera no mesmo plano do tricolor, e dá a ficha: — Nós somos seis, contra cinqüenta do tricolor, e por isso me considero mais eficaz.

Competições começam no dia 30

Caberá ao Arco e Flecha abrir o calendário esportivo da olimpíada, seguindo-se a competição de tiro ao alvo. O primeiro está previsto para a tarde do dia 30, nos estandes do América, na Rua Campos Sales, e o segundo para a manhã do dia 1 de outubro, nos estandes do Colégio Anglo-Americano, na Praia de Botafogo, para as três séries: colegial, especial e de clubes.

Os clubes e colégios deverão confirmar presença até 72 horas no máximo, sendo que os representantes deverão se dirigir ao Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, para regularizar a participação, sem o que estarão impossibilitados de tomarem parte nas duas competições iniciais dos JOGOS DA PRIMAVERA.

BATISTA AMERICANO É FÔRÇA NO ATLETISMO

O Colégio Batista Americano, com sede à Rua Visconde de Itamarati, bairro do Maracanã, inscreveu-se nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, prometendo levar ao Estádio Mário Filho, dia 23, um contingente que venha a impressionar.

O seu Diretor, Prof. Jader Malafaia, em palestra com a reportagem do JORNAL DOS SPORTS disse que não tem pretensões quanto ao desfile, mais está certo de que não decepcionará.

Presença

O Batista Americano estará presente nas modalidades de Arco e Flecha, Atletismo, Tênis de Mesa e Vôli (principiantes), sendo que poderá surpreender na competição de esportitase. Quanto ao desfile, embora não tenha affirmado não ter condição para vencê-lo, levará ao Estádio Mário Filho um contingente numeroso.

Direção

Para conseguir bons resultados nas competições, o Colégio Batista Americano conta com o concurso da Professôra Maria Benedita Camargo Travassos que, por sua vez, já está treinando as suas disciplinadas atletas.

As alunas do Batista Americano estão treinando no Estádio Célio Negreiros de Barros, visando, principalmente, a competição de atletismo.

Animação

É grande a animação reinante entre as alunas da escola, bastando dizer que tôdas prometeram à Professôra Mirtes maior colaboração possível. Como representantes do Batista Americano junto à Direção Geral funcionarão os Srs. Nilton Amargo e Charles Malafaia, dois entusiastas dos JOGOS DA PRIMAVERA.

Atletismo faz testes para reforçar seleção

A delegação brasileira de atletismo poderá ser aumentada em mais oito atletas — cinco homens e três môças —, segundo o desejo manifestado pela Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Desportos, que já programou para a tarde de sábado, no Rio e em São Paulo, testes com a presença de atletas que por vários motivos não foram incluídos na lista oficial.

Assim, na Guanabara, os atletas Glória Laranja, Léda Teixeira, Adília Rosário, Antônio Carlos Siqueira, Max Derlindo e Wilson Benneman estarão em ação na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros. Em São Paulo, estarão competindo os atletas Oscar Prado, Jurandir Ienne, Marcos Vilela e Paulo Bergamasco, e de acôrdo com os tempos serão aproveitados dois.

Testes e vagas

Informou o Sr. Hélio Babo, da CT da CBD, que as môças da Guanabara estão bastantes cotadas para serem incluídas, adiantando que somente não figuram na lista oficial, uma vez que apresentaram problemas no Campeonato Brasileiro, realizado na semana passada na cidade de Ipatinga, em Minas Gerais.

Glória estava em Tóquio, tomando parte na Universidade-67, Adília do Rosário não seguiu com a delegação carioca por problemas de ordem superior, e Léda foi infeliz numa prova. Quanto aos rapazes, afirmou que somente será convocado quem ultrapassar o índice de 7 metros para a distância. As môças vão fazer 100m e 80m com barreiras.

Já no setor paulista, os três primeiros estavam a serviço da CBDU em Tóquio e por isso não poderiam ser incluídas, pois os tempos anteriores não os credenciavam para o certame continental. Marcos Vilela não tomou parte no certame nacional e daí ser obrigado a correr os 400m rasos e 400m com barreiras, como os demais companheiros.

VÔLI TEM BOTAFOGO FAVORITO LOGO MAIS

O Botafogo enfrentará o Mackenzie, na condição de franco favorito, hoje à noite, na quadra coberta da Rua Dias da Cruz, no Méier, a partir das 20h, prosseguindo sua campanha do tricampeonato carioca masculino de volibol da Divisão Principal, na principal partida da segunda rodada do turno.

O Flamengo jogará contra a AA Banco do Brasil, no feminino e masculino, no ginásio da Gávea, enquanto o Fluminense atuará contra o Tijuca, no ginásio das Laranjeiras. Centro Israelita Brasileiro e Clube Municipal completarão a rodada, no ginásio da Rua Haddock Lôbo.

Equipes

Os resultados da primeira rodada, disputada anteontem à noite, foram os seguintes: no masculino — Botafogo 3 x Flamengo 0; Centro Israelita Brasileiro 3 x Mackenzie 0; Municipal 3 x Fluminense 2 e AA Banco do Brasil 3 x Tijuca 0. No feminino: Botafogo 3 x Flamengo 1 e AA Banco do Brasil 3 x Tijuca 0.

Para o jôgo de hoje à noite, o Botafogo, dirigido pelo técnico Jorge de Melo Bitencourt contará com João, Bebeto, Ronaldo, Zé Maria, Silvinho, Mário Dunlop, Paulo Márcio, Ari, Popovich, Roberto Dunlop e Paulo Roberto. O Flamengo, que joga contra a AA Banco do Brasil — sob o comando de Lucio Figueiredo —, formará com Zé Carlos, Alfredo, Armênio, Mauro, Jaime, Hamilton, Carlos Roberto Gilberto e Francisco.

Já a equipe do Fluminense — que perdeu para o Clube Municipal em partida tumultuada por 3 a 2 —, comandada pelo técnico Paulo Mata, tentará a reabilitação contra o Tijuca, com Hamilton, Haroldo, Delano, Barata, Dudu, Arnaldo, Nezman, Luís Henrique, Luciano, Ivã e Ronaldo. O Tijuca Alinhará com Pedro, Evandro, Ismar, César, Augusto, Ivã, Sérgio, Carlos Alberto Osvaldo, Marcos, Armando e Sérgio Abrahan.

Estrêlas em ação

A AA Banco do Brasil disputará sua segunda partida nesta temporada, em que tenta o tricampeonato, sob o comando do técnico Célio Cordeiro Filho, com Maria Lúcia, Zulmira, Brita, Dolira, Hilda Lassen, Marli, Irenê, Sueli, Carmem, Lúcia Sales, Neli e Lúcia Jourdan. O Flamengo, comandado por Adolfo Cheski, formará com Semiramis, Delci, Alsira, Doranita, Norma Vaz, Ingeborg, Alemar, Ana Célia, Marinela, Maria e Elisabete.

Já o Fluminense, campeão do Torneio Início dêste ano, estreará no campeonato da cidade sob a orientação de Gil Carneiro, com Márcia Rapôso, Cristina, Cláudia, Eunice, Glória, Maria, Cidinha, Ana Lilian, Estela, Fátima e Ivani. O Tijuca tentará a reabilitação — após a derrota para a AABB — dirigido pelo técnico Sérgio Pinto, com Helen, Alcina, Valéria, Aleusis, Betânia, Marilene, Constança, Beatriz, Célia Regina, Maria Celeste e Ana Maria.

DECISÃO NO DA TERÁ EQUIPES DESFALCADAS

Para a primeira partida da série melhor de três, em disputa do título de campeão da Série Jamil Amidem, do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA, tanto o Municipal como o Confiança se apresentarão com sérios desfalques.

O quadro da Ilha de Paquetá é o que mais vem se preocupando, pois não poderá contar com Disnei, que se transferiu para o Barreirinha; Darci, que está treinando no Madureira; Dariá, contundido no tornozelo; e Jutanã, com suspeita de fratura na mão esquerda.

Já o Confiança se apresentará desfalcado de Valdir, que está com o braço direito quebrado e Santiago, sem condições. Os dois jogadores, no entanto, já tem seus substitutos praticamente escalados, que são os dois novatos Vanderlei e Levi.

Jutanã vetado

Embora tenha demonstrado desejo de enfrentar o Confiança, o goleiro Jutanã viu sua inclusão na partida de domingo vetada pelo Dr. Delfim Estêves, ontem, quando o médico constatou que de fato o goleiro não estará em condições, pois apresenta o dedo polegar da mão esquerda bastante inchado, necessitando de sério tratamento.

Ontem mesmo, o goleiro foi encaminhado à clínica do Dr. Estêves para tirar chapa do dedo. Segundo o médico, Jutanã sofreu dois fortes traumatismo no mesmo lugar, nos dois jogos da seleção do Departamento Autônomo, em Natividade.

Confiança calmo

Por sua parte, a diretoria do Confiança permanece tranqüila, pois, "devido às excepcionais qualidades do centro-avante Bafora, êle será deslocado para o lugar de Valdir, como quarto-zagueiro, entrando os novatos Levi e Vanderlei no ataque, substituindo Bafora e Santiago, respectivamente.

Afora essas modificações, o time do Confiança para o primeiro jôgo será o mesmo que disputou o campeonato.

VASCO RECEBE O FLA PARA JOGAR A PONTA

Vasco da Gama e Flamengo, ambos líderes do campeonato carioca de basquete masculino, divisão principal — o Flamengo com menos um jôgo que seu adversário —, disputarão amanhã à noite, no ginásio de São Januário, a mais importante partida da quinta rodada, que terá início às 21h, sendo completada com mais quatro jogos, folgando o Mackenzie.

No Mourisco, o Botafogo fará sua segunda apresentação no campeonato, após disputar o Sul-Americano de Clubes. Seu adversário será o Grajaú Tênis Clube. Em Campos Sales, o Fluminense tentará a reabilitação contra o América, enquanto o Riachuelo receberá, em sua quadra, o Tijuca TC, quando tentará sua primeira vitória no campeonato.

Jôgo de líderes

Com oito pontos a seu favor, mercê de vitórias sôbre América, Vila Isabel, Municipal e Fluminense, o Vasco da Gama jogará hoje à noite, em São Januário, contra o Flamengo, que também lidera o campeonato — por pontos perdidos —, em partida que poderá alterar as posições na tabela. O Flamengo está firme na disputa do título dêste ano e poderá alcançar retumbante vitória.

Por outro lado, o Botafogo, que também se apresentou muito bem em sua primeira exibição, vencendo o Vila Isabel, por 65 a 38, terá como adversário a equipe do Grajaú Tênis Clube, até o momento apenas com uma vitória, contra o Riachuelo Tênis Clube, por 51 a 47, na terceira rodada do campeonato. É uma partida fácil para a equipe do Mourisco.

Em Campos Sales, o América receberá a visita do Fluminense, em jôgo prometedor, principalmente porque o quinteto de Alvaro Chaves tentará a reabilitação, depois da derrota que sofreu para o Vasco, por 80 a 72. O América tem somente dois pontos ganhos, provenientes de sua vitória sôbre o Vila Isabel, por 60 a 50, em partida disputada, também, em Campos Sales.

Peru indeciso sôbre local do SA de remo

O remo peruano ainda não sabe se a disputa do Campeonato Sul-Americano de 1968, do qual é patrocinador, será realizado na mais moderna e perfeita raia olímpica das Américas, que está sendo construída em Lima, ou se será efetuada em mar aberto, no pôrto de Callão.

Enquanto isso, o Campeonato Sul-Americano de Remo das Escolas Navais, do qual o Peru também é patrocinador e que será efetuado em outubro próximo, será mesmo disputado em mar aberto, em Callão, no qual o Brasil já garantiu a sua participação.

Peru indeciso

Notícias vindas de Lima adiantam que caso as obras da nova raia olímpica de remo da capital peruana sejam concluídas a tempo, o Campeonato Sul-Americano de remo será realizado em abril de 1968. Entretanto, se nos testes que serão levados a efeito em outubro próximo, a raia olímpica não ficar pronta no tempo previsto, os dirigentes do remo peruano farão antecipar a disputa do Campeonato Sul-Americano para princípios de março e neste caso o certame será mesmo efetuado em mar aberto, no pôrto de Callão.

A raia nova

A nova raia olímpica de remo que está sendo construída em Lima, afastada do centro cêrca de 15km, tem o comprimento de 2.800 metros, e está sendo construída em pleno areal, distante uns 1.500 metros da orla marítima, sendo tôda cercada de árvores baixas, juntas, a fim de evitar que o vento atinja as águas, detalhe que fará com que ela fique, sempre — em qualquer hora do dia — tranqüila, parada.

Comportará seis raias e sua largura será de 100 metros, com uma profundidade igual de 3 metros, havendo bordas especiais — idênticas às de piscina — que servirão como quebra-marolas, feitas pelos barcos em luta.

Torneio Rio-SP abre nôvo clube de gôlfe

Um Torneio Rio—São Paulo, em duplas, match play de 18 buracos a quatro bolas, destinado à categoria scratch, marcará a inauguração do campo de gôlfe do International Golf Club, nos dias 21 e 22 de outubro próximo, na cidade paulista de Guaratinguetá, reunindo alguns dos mais destacados golfistas do País.

O International faz parte do complexo social do Clube dos 300, onde já existem hotéis, piscinas, quadras de tênis, boliche e play ground. Brevemente, será inaugurada sua vila hípica, contando com campo de saltos, picadeiro coberto, redondel, paddock e alojamento para animais.

Campo de gôlfe

O campo de gôlfe do IGC (não confundir com Itanhangá GC) está inteiramente concluído e foi planejado e realizado pelos profissionais Armando Rossi, do São Fernando GC, e José Maria (Pinduca) Gonzalez, do São Paulo GC.

Possui nove buracos para a distância de 3.018 jardas e com par 35. Vegetação espessa e quatro lagos naturais cobrem tôda a área do IGC. Os buracos mais difíceis são os 2, 5, 6 e 7. O mais longo é o 8, com 480 jardas.

Primeiro torneio

A inauguração dos links será feita nos dias 21 e 22 de outubro próximo, conforme informação do golfista Antônio Carlos Calil, Diretor do IGC, com a disputa do Torneio Rio-São Paulo, em duplas, match play de 18 buracos a quatro bolas, destinado à categoria scratch.

O segundo torneio será um match play com 18 buracos, simples e da categoria scratch. Haverá competição individual para senhoras, categoria de 0 a 32 de handicap e para homens, de 0 a 32, medal play, de 36 buracos. Aos profissionais está destinada a modalidade técnica de stroke play, com 36 buracos.

Comparecimentos

O torneio de inauguração do IGC conta com a adesão de forte contingente de golfistas cariocas e paulistas, bem como os gaúchos e paranaenses, devendo igualar o brilhantismo da Bola de Ouro-1967, recentemente disputada nos links do São Fernando GC.

Tendo comparecido ao Aberto Brasileiro, que anteontem foi disputado no Itanhangá GC, o Sr. Calil teve a confirmação de numerosos golfistas, no sentido de participar dos festejos de inauguração de mais um clube de gôlfe.

Japonêses presentes no México

Tóquio (AP-JS) — Para disputar várias modalidades desportivas no México, no próximo mês de outubro, os japonêses enviarão à cidade promotora da Semana Internacional de Desportos uma delegação composta de 132 atletas, conforme decisão, ontem à noite, do Comitê Olímpico Japonês.

A comitiva partirá com destino ao México, dia 1 de outubro, muito embora as competições só tenham início em 14 do mesmo mês. Entre os atletas que viajarão constam 21 para pista e campo, 17 nadadores, 10 aquapolistas, 16 pugilistas, 18 ginastas e 15 môças para disputar os jogos de volibol.

Peru joga em quatro no Paraná

Lima (AP-JS) — As equipes de volibol, basquetebol, natação e atletismo do Peru confirmaram, ontem à noite, suas participações no próximo Campeonato Sul-Americano Escolar, que será realizado no Brasil, no Estado do Paraná, em princípios de outubro. A decisão foi tomada pelo Comitê Nacional de Desportos Peruanos, que também resolveu dar ajuda econômica à delegação de seu país.

Missa por Bene será na Piedade

O Conselho de Representantes do DA, dos Classistas, a Junta Disciplinar Desportiva e a Diretoria do Departamento Autônomo estão convidando os esportistas para a missa de sétimo dia pela alma de Benedito Pereira da Silva, o técnico Bene, que será realizada hoje, às 7h30m, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Música popular

M. A.

Samba & Sambeiros

Quando o samba arma e começa a desfilar êle é que mais se movimenta dentro da escola. Gesticula para um, faz cara feia para outro, empurra — disfarçadamente — aquele, grita com êste. Mas, ninguém o vê dar um passo, cantar uma frase do samba. Êle é mudo e paralítico em têrmos de samba. Mas, hoje, é um dos *donos* das escolas: o sambeiro.

O sambeiro, regra-geral, está no samba em busca de realização. Quer ter seu nome nos jornais, causar inveja aos amigos, posar de dono do samba. Antes do desfile discute com as autoridades da Secretaria de Turismo, ameaça "acabar com a festa", denúncia *irregularidades* — se elas existem êle é um dos principais responsáveis — e, afinal, satisfeito com a atenção chamada para a sua figura — dá a vez a outro, que o sol nasce para todos.

A palavra sambeiro nasceu na bôca do mais extrovertido dos sambeiros: Nélson Andrade, que cresceu fazendo crescer o Salgueiro e, hoje, está na Portela. Protótipo perfeito e acabado do sambeiro. Nélson, num lance de vaidade, para frisar a preponderância que mantinha dentro de sua escola, certo dia afirmou:

— Sambista é quem faz samba, quem diz no pé, quem toca algum instrumento. Eu sou sambeiro — não sei cantar, não sei dançar, não sei bater. Mas sei como fazer carnaval e isto o sambista não sabe.

Descoberta a pedra-de-toque para sua posição dentro do samba, Nélson tratou de espalhar o conceito para seus muitos amigos da imprensa. O sambista, sem compreender a malícia existente no julgamento de Nélson, encampou o têrmo — sambeiro — e passou a usá-lo contra todo aquêle que não diz bonito no samba — até mesmo contra os sambistas sem maior gabarito, embora sambistas.

Voltando ao desfile, o sambista, regra geral, é um ilustre desconhecido da imprensa. Afora uns poucos nomes — Tapête, da Unidos de Lucas, Valdir 59, da Portela, Xangô, da Mangueira, Fuleiro, do Império — os diretores de harmonia das escolas que desfilam na Presidente Vargas são completamente desconhecidos dos repórteres encarregados da cobertura da festa.

Mas, Nélson e Natal, da Portela, Miro, da Unidos de Vila Isabel, Osmar Valença, do Salgueiro, são a todo instante procurados pela imprensa para dar opiniões as mais diversas sôbre o desfile. Êles são conhecidos de tôda a imprensa.

Abra-se logo um parentêses para frisar a posição única de Natal, que, apesar de não ser sambista, também não pode ser enquadrado na categoria de sambeiro ou, pelo menos, naquilo que caracteriza a ação da classe. Natal vem do tempo em que samba dava mais dores de cabeça que alegrias. Já então era baluarte na Portela. Gasta seu dinheiro sem visar publicidade de qualquer espécie. Êle é portelense doente — e o amor a uma determinada escola é pecado não cometido pelo sambeiro.

O sambeiro para ser respeitado pelo sambista — como é o caso de Natal, que, se desejasse, seria até eleito deputado — tem que pôr sua escola acima de tudo. Entretanto, ainda que não respeitado ou querido, muitas vêzes êle é aceito como mal menor. É o que acontece com Oscar Valença, no Salgueiro. Sambeiro de raça, sempre à procura de projeção social. Osmar perdeu a presidência do Salgueiro. Não pensou duas vêzes e bandeou-se de armas e bagagens para a Mangueira, por onde desfilou êste ano, sagrando-se campeão.

Viu uma oportunidade de voltar à presidência do Salgueiro — chegou a pensar no mesmo cargo na Mangueira, mas sentiu que lá a barra era pesada para suas pretensões — e, menos de três meses depois de se vestir de verde-e-rosa, passava, novamente, a presidir os destinos da vermelho-e-branco. O importante é ter o nome no jornal, ser badalado. O sambeiro incentiva os jornalistas amigos e, vez por outra, lhe dar um "piche".

Positiva ou negativa a influência do sambeiro nas escolas ?

Negar a influência positiva de Nélson Andrade — através de uma grande equipe de artistas plásticos: De Figueirêdo, Arlindo Rodrigues, Fernando Pamplona, etc — na melhoria dos enredos, na simplificação das alegorias, seria fugir à verdade. Nélson e sua equipe — apesar dos muitos erros cometidos — têm lugar importante na história do samba no ano 60.

Entretanto, o sambeiro tem sido ultra-pernicioso ao samba. Necessitando de vencer contribuiu com a parcela maior para a desmoralização dos desfiles já que capaz de tudo para ver sua escola campeã. Afinal de contas êle sempre dá um jeito de seu nome anteceder o de sua escola: o Salgueiro de Osmar Valença...

O problema do sambeiro é que, para êle, só existe um lugar dentro da escola: diretoria. O sambista, se tolera o sambeiro, em contrapartida, lhe exige vitórias ou colocações muitas vêzes acima das possibilidades da agremiação. Quando cai, o sambeiro só tem uma solução: mudar de escola. Se êle entrar ou fundar uma ala, na hora do desfile, não vai poder conceder entrevistas à Imprensa — e, assim, para êle o samba perde tôda a graça. O sambeiro — esta figura.

Parque de diversões —

MISTER ECO

006 e o cronista

Ari Vasconcelos é um cronista sóbrio, tranqüilo e, sobretudo, honesto. Ari Vasconcelos fêz parte da Comissão Selecionadora do II Festival Internacional da Canção, e, se não gritou antes ou não se demitiu do cargo, está contando agora, através do jornal em que trabalha, algumas escaramuças do seu trabalho.

Conta Ari Vasconcelos, por exemplo, que, na noite em que a comissão completou a lista das quarenta canções semifinalistas, foi êle, convidado por um personagem a quem dá o apelido de "006", a ser levado até a sua residência, em luxuosa Mercedes Benz.

Durante o trajeto, o tal de "006" lhe disse:

— Precisamos pensar sèriamente no caso criado pela exclusão da música da Jandira.

— Mas — retrucou Ari — êsse problema me parece inteiramente superado...

— Você está completamente enganado — atalhou o "006" — a Jandira, inclusive, já está fazendo o vestido para cantar no Maracanãzinho. O Governador, a princípio hesitava, mas agora acha que realmente ela tem muito valor. Você não imagina como êle adora a Jandira!

Ari Vasconcelos não acreditou no que estava ouvindo. Não era crível que o Governador estivesse pressionando a comissão. E "006" prosseguiu:

— Julgar é um fenômeno subjetivo. O que é bom para um juiz é mau para outro. A rigor, quantas músicas realmente tem o Festival? Dez? Quinze? O resto é muito fraco. Droga por droga...

Loga a seguir, Ari Vasconcelos recebería a bofetada em sua dignidade:

— Se a música da Jandira fôsse novamente votada e você fôsse voto vencido haveria algum problema? Pense bem no caso. Seria pena que um Festival tão importante não viesse a se realizar por uma intransigência.

E a proposta escandalosa:

— Que tal, por exemplo, a seguinte idéia: na reunião de amanhã, você falta por qualquer motivo e o resto fica comigo. Está bem?

Ari Vasconcelos se limitou a agradecer a corona e não mudou o seu ponto de vista, o seu critério sôbre as quarenta canções finalistas, que agora já são cinqüenta, e, se mais interêsses houver, poderão atingir uma centena.

O cronista Ari Vasconcelos só não disse a identidade do "006", o homem da luxuosa Mercedes Benz: sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo.

Couvert

As manequins da Association of Fashion Designers serão recepcionadas amanhã, pela BUA, com um coquetel na Cantina Don Ciccilo, momentos antes do regresso a Londres. * "Escola de Samba", música de Luis Antônio não classificada (não deve ter sido ouvida) no Festival da Canção, está sendo cantada por Paulo Marquês na Boate Balaio e vai ser incluída, por decisão de Alberto Sued no roteiro musical de "Rio Zé Pereira", cantada por Ellen de Lima. * Maisa, que se encontrava em Viareggio, Itália, participará de um filme ao lado de Marcelo Mastroiani, cantando músicas de Antônio Carlos Jobim. * Enchanted Valley Club escolherá a sua Rainha da Primavera em festa a ser realizada dia 24. * O sr. Joaquim Pimenta mandou apurar as denúncias de irregularidade nas notas do Barril 1.800 e comprovou que o público e a casa estavam sendo furtados por garções desonestos. Tomou as devidas providências, dispensando os faltosos. Nada como a crítica construtiva... * Abelardo Barbosa, o Chacrinha, está sendo considerado em São Paulo o maior pé-frio do ano. Chacrinha ofereceu, em seu programa, uma pequena fortuna para que o jogador Sílvio marcasse três tentos contra o Palmeiras; Sílvio torceu o pé. Chacrinha ofereceu um milhão de cruzeiros antigos a cada jogador do Corintians para vencer o Santos; o Corintians entrou bem. A torcida corintiana vai mandar um memorial ao Chacrinha pedindo-lhe pelo amor dos seus filhões que não ofereça mais nada. * "Barracão é Seu" é um sambão de Luis de França — o índio assustado — que poderá ganhar o carnaval do próximo ano. Acontece, porém, que, embora de autoria não identificada (afirma-se ser de um certo Jorginho do Estácio, já falecido), "Barracão é Seu" já foi gravado três vezes, e assim mesmo, o Instituto Nacional de Música aceitou o registro como sendo de legítima paternidade de Luis de França. Muitas viúvas poderão surgir nesse barracão. * Chico Buarque de Holanda escreveu uma peça teatral com o mesmo título da canção que classificou no III Festival de Música Popular Brasileira: Roda Viva. * Sidney Miller por sua vez, última o romance "João e o Pó", para ser publicado ainda êste ano. * Astrud Gilberto retornou aos Estados Unidos como chegou: despercebida. * Tito Madi, com o pianista Ribamar, está até domingo na Casa Grande. * Grande Otelo querendo saber que fim deram à sua "Congada de Minas Gerais", inscrita no Festival da Canção. * E no mais está chovendo um pouco mas o sol vem aí.

O "show" do Gaslight agora conta com a colaboração do Black-Power

De ôlho na tevê

Fernando LOBO

Vendaval no festival

Há um assunto seguro e forte em todos os cantos, onde há artistas e compositores: os festivais. São Paulo, até o presente momento tem dado uma impressão de comportamento melhor. Pelo menos, as músicas que fizeram seus donos classificados, não provocaram nenhuma reação violenta dos que ficaram de fora. Não há também, nenhuma dúvida quanto ao julgamento, nenhuma indecisão quanto os intérpretes, e muito menos nenhuma incerteza quanto às datas. Sabe-se desde já que 12 músicas serão apresentadas no próximo dia 30, outras tantas no dia 12 de outubro e mais outra dúzia no dia 14. Já a esta altura o grande cast da Record foi convocado e cada intérprete ou cada conjunto já se acomoda em seu estilo com as variadas músicas vencedoras.

Pelo lado do Internacional é que a coisa pegou e pegou de forma complicada, confusa e até ainda esta semana têm sobrado sugestões que tentam modificar mais uma vez o placar anteriormente deliberado, pela comissão, modificado pelo Carlos Laet. O realmente triste em tôda a soma que resultou o Festival da Secretaria de Turismo, foi o descontentamento de uma infinidade de nomes altos da nossa música e a tal ponto essa decisão complicou que foram grandes os movimentos de tropas, mesmo dos eleitos para os mais variados sentidos. O leitor já leu bastante e a essa altura dos trabalhos já tem a sua decisão de como foi feito, julgado e definido o Festival Internacional da Canção, onde por um lado a Comissão não se comportou com a coragem devida, por outro a Comissão se considera satisfeita e certa na sua posição. A verdade é que houve confusão na porta do gol e, se os dirigentes dêsse certame, que é da maior importância para a nossa música pelas fronteiras do mundo, não entram numa afinação do mesmo tom, bem que poderão espantar os novatos concorrentes, ou desinteressar definitivamente os verdadeiros e já consagrados homens da música.

Nada caminha bem quando começa a se intensificar um tom de descrença no ambiente, descrença que descamba para a crítica volumosa que se transforma em vaia. Agora mesmo acabo de ver pela TV Excelsior, meu velho amigo Paulo Roberto, trazendo o depoimento de Tito Madi que com Romeu Nunes, viram a sua música ser confinada naquela prova da Secretaria de Turismo. Há tristeza e descrença nos compositores e disso resultou uma campanha, suave, mas campanha, que aquela emissora já iniciou e que batizou como o "Festival da Bronca". Isso, trocado em miúdos quer dizer: a execução de tôdas as músicas preteridas pela Comissão do Internacional.

Pelos canais

O "Advogado do Diabo" ganhou dia nôvo. Está anunciado para hoje às 20h30m. Não sei se é acertada essa medida, de trazer para mais cedo, na grande faixa das novelas um programa sério, convocador de gente mais adulta. Onde êle estava era melhor, pois não havia o perigo da briga familiar interna, tal seja aquela do menino que quer ver o "Moacir Franco Show" por causa do Guto, ou dos mais alegres que não querem perder o "TVO-Canal Zero". Mas se falou, tá falado e hoje é mesmo às 20:30 que Sargentelli vai ver sentado na cadeira do réu, o cantor, o estranho cantor Juca Chaves. Quero crer que o môço Juca, que vem de um recorde de grossura no almôço do Itamarati, precisa estar forrado de "vagostesil", pois a saraivada não vai ser mole. É que êle fotografa uma imagem nada simpática, muito embora consiga ser em São Paulo, uma figura muito engraçada, nos programas de auditório. É homem de mal falar do Brasil e mais apaixonado pela Itália, onde costuma dizer ser mais conhecido do que o Presidente da República. A verdade é que Juca Chaves não perde a oportunidade de se fazer anunciar, e isso é muito comum dos artistas pouco modestos e sem grande segurança.

Ponte aérea

Será realizado de 10 a 14 de outubro, no Rio de Janeiro, o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, onde deverão participar cêrca de mil pessoas de vários países do mundo. Serão debatidos na ocasião diversos pontos tais como: O Homem de Relações Públicas e seu nôvo status; A Função do Profissional de Relações Públicas; A Moderna Organização de Relações Públicas, e suas Funções; Relações Públicas e o Mundo dos Negócios" e 'Qual é o Futuro das Relações Públicas?". * E é chegado o momento em que é preciso ficar:

De costas

Mas com os ouvidos abertos, pois Juca Chaves não é nada fotogênico. É o Advogado do Diabo, no Canal 2, às 20h30m.

De frente

Com um programa bem comportado e com sentido construtivo que é êsse que Flávio Cavalcanti acaba de lançar na TV Tupi: "A Grande Chance", às 20h15m.

Quarteto em Cy, presentes ao "show" da PUC, sexta-feira próxima. Está mais afinado do que nunca, mais seguro do que antes

Roteiro

Estréias

São Luis, Sta. Alice, Madrid — O GRANDE ASSALTO, de Adolfo Chadler. O roubo de um trem pagador inglês, ocorrido em 66. Metade da ação se passa na Gran Bretanha, metade no Brasil. O diretor é brasileiro e o filme é nacional. Com Adolfo Chadler, Francis Khan, Kasuo Kom e outros. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. 18 anos).

Alvorada, Kelly, Britânia — QUEM AMA PERDOA, direção de Claude Jutra. Produção canadense. Com Johanne Claude Jutra, Vitor Desy, Tânia Fedor, Guy Hoffman e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Guanabara — A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA, de Sanin Cherques. Uma sátira nacional aos filmes de espionagem. Com Carmem Verônica, Jorge Lorêdo, Agildo Ribeiro, Esmeralda de Barros e outros (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. Livre).

Plaza, Olinda, Mascote — A NOITE DO GRANDE ASSALTO, de G. M. Scotese. Muitas lutas e muitos romances acontecidos nos tempos de César Borgia. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Sérgio Fantoni. (Plaza à partir de 10 horas. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 14 anos).

Palácio, Tijuca, Ricamar, Imperator — A MORTE DE UM MATADOR, de Robert Hossein. A história da vingança de um antigo chefe de quadrilha, denunciado por um dos seus companheiros. Com Robert Hossein, Marie—France Pidalban, André Toscano (Palácio e Ricamar — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. 18 anos)

Capitólio, Copacabana, América — FLECHAS ARDENTES. Mais uma aventura alemã de Winnetou e seus índios. Direção de Harald Phillip. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Harald Leipnitz, Macha Meril (14 — 15.50 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. 14 anos).

Metro—Copacabana, Metro—Tijuca, Coral, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá — A ÁRVORE DA VIDA, de Edward Dmytryk. Volta de um antigo filme que traz, no elenco, Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Rod Taylor. (à partir de 5.ª feira. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

COELHINHO

Num gesto de suprema galanteria, envia um abraçoca e uma beijoca à gentil, dôce e sofredora Maria de las Mercedes de "A Rainha Louca". Não é aniversário da môça não. É que o trêfego animalzinho de orelhocas compridotas gosta às pampas da dita supra acima citada cavalheira, e baba de raiva quando o índio Robledo, sem mais aquela, desce a lenha na pobrezinha.

Continuações e reapresentações

Flórida, Festival, Rio Pálace, Royal, Bruni—Botafogo — TERRA ENSANGÜENTADA. De Robert Parrish. Com o veterano Gregory Peck e Win Than. Guerra, perda de memória e outros ingredientes (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Odeon — OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks. Um dos grandes filmes que foram lançados. Um trabalho limpo, inteligente e multíssimo bem cuidado, passado na época da revolução mexicana. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Cláudia Cardinale. (13 — 15,15 — 17.30 — 19.45 — 22h. Cens. 14 anos).

Veneza — A CONDÊSSA DE HONG KONG — A volta de Charles Chaplin desta vez dirigindo Sofia Loren e Marlon Brando. Mas uma volta fraca do grande gênio do cinema. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos e 5.ªs feiras a partir de 14h Cens. 14 anos).

Leblon — A PATRULHA DA ESPERANÇA. Com Anthony Quinn, Alain Delon, Cláudia Cardinale. (16,30 — 19 e 21,30. Sábados e domingos à partir de 14h Cens. 18 anos).

Tijuca Pálace — OS GUARDA—CHUVAS DO AMOR, de Jacques Demy — uma experiência musical de grandes achados e belíssimos momentos fotográficos. Com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo, Marc Michel. Cens. Livre).

Paissandu — RIR É O MELHOR REMÉDIO, de Pierre Etaix, que a escreveu, dirige e interpreta. Com Vera Valmont e Denise Perrone. (18 — 20 e 22 h. Aos sábados e domingos a partir de 14 h. Cens. Livre).

Azteca, Riviera, Central (Caxias), **Santa Rosa** — DIO, COMO TI AMO, de Miguel Iglesias. Uma história cheíssima de amor. Com Gigliola Cinquetti, Mark Damon. (Cens. Livre).

Real, Reis, S. Francisco (5.ª feira) — Íris, **Marajó, Realengo, São Jorge** — ADEUS, TEXAS, de Ferdinando Baldi. Com Franco Nero, Elisa Montés, José Suares e outros. (Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo — PARIS ESTA EM CHAMAS? de René Clement. Mostrando a luta da Resistência Francesa para a libertação de Paris do jugo nazista. Com Jean Paul Belmondo, Kirk Douglas, Glenn Ford, Leslie Caron, Simone Signoret e um enorme elenco. (15 — 18 — 21 h. Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Cine-Hora, Britânia, Mello, Imperator, Bruni-Piedade Alfa, Matilde, São Bento — A FALSA LIBERTINA, de George Sidney. Comédia com Ann Margret e Tony Franciosa. (Cens. 10 anos).

Scala, Bruni-Ipanema, Bruni-Saenz Peña, Regência, Paris Pálace, Bruni-Méier, São Pedro — AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVAS. Alguma pirataria com Michele Girardon, Kirk Morris, Renato Baldini. (Cens. 14 anos).

Ópera, Rio — UMA LOURA POR UM MILHÃO, comédia de Billy Wilder. Contando as desaventuras de um homem que resolve passar a perna numa Seguradora. Com Jack Lemmon, Walter Matthau. (Cens. Livre).

Pathé, Pax, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos, Lagoa Drive In — A 25.ª HORA, de Henri Verneuil. Adaptação do romance de Virgil Ghiorghiu, contando o que passa um camponês rumeno, prisioneiro de Russos, de Americanos e de nazistas. Com Anthony Quinn, Virna Lisi, Serge Reggiani e outros. (Cens. 14 anos).

Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Kelly, Rosário — (quinta-feira) — **Rio Branco** — O MENINO E O VENTO, de Carlos Hugo Christensen. Adaptação de um conto de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luis Fernando Ianelli. (Cens. 14 anos).

Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Reapresentação de um belíssimo filme. Com Laurence Olivier e Merle Oberon. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. 4.ª e sábados às 24 h — Cens. 10 anos).

Groa e Nointot ganham destaque esta noite

Na linguagem dos cronômetros

Araranguá trabalhou para vencer

Araranguá tem o melhor trabalho para correr o quinto páreo da noturna de hoje, depois de passar 800 metros em 50s2/5, com muita disposição. J. Paulielo, que exercitou, vai ser seu jóquei. Tem categoria, muito embora monte pouco, o tempo que tem Araranguá torna-se uma boa indicação na noturna.

1.° páreo

M. Morumbi — F. Meneses — 600 em 37s2/5, muito
Strelka — J. Machado — 600 em 38s3/5, fácil.
Itinga — L. Santos — 600 em 38s1/5, muito fácil.

2.° páreo

Old Neide — F. Menes. — 360 em 21s2/5, muito fácil.
Groa — H. Vasconcelos — 360 em 24s, suave.
Forma — A. Santos — 600 em 36s, muito bem.
Diana — A. M. Caminha — 1.200 em 77s2/5, muito fácil. Aprontou com J. Borja 600 em 36s, bem.
Urquiza — J. Machado — 600 em 37s, firme.
Quefolia — J. Gil — J- Gil — 1.200 em 81s2/5, suave.

3.° páreo

Sortile — A. Ricardo — 2.040 em 136s2/5 a milha em 106s, muito fácil. 1.000 em 66s3/5, também.
Fiel — J. Brizola — 1.000 em 73s, suave.
Nointot — M. Silva — 800 em 58s, firme.
Massari — J. Diniz — 1.000 em 65s2/5, muito bem.
Egis — P. Alves — 800 em 56s2/5, fácil.
Al Jabbar — J. Machado — 2.040 em 146s a milha em 108s, fácil. 1.000 em 74s, carreirão.

4.° páreo

Bojudo — S. Silva — 600 em 37s2/5, muito ácil.
Fantail — B. Santos — 1.200 em 80s2/5, firme. 700 em 80s2/5, firme. 700 em 45s, fácil.
Arkepan — A. Ricardo — 600 em 38s, bem.
Hal Tuto — C. Tarouquela — 600 em 37s2/5, muito bem.
Cuidado — B. Santos — 1.300 em 87s, firme. Aprontou com C. R. Carvalho 600 em 37s2/5, também

5.° páreo

Endeavor — A. Hodecker — 360 em 24s2/5, suave.
L. Cedro — D. Moreira — 1.500 em 103s2/5, muito bem. 800 em 51s2/5, também.
Quenal — L. Santos - 1.000 em 66s, fácil. Aprontou com J. Reis na reta oposta 800 em 50s, muito bem.
Este — J. Brizola — 800 em 52s, regular.
Araranguá — J. Paulielo 800 em 50s2/5, muito fácil.
Egide — M. Carvalho — 800 em 51s muito bem.

6.° páreo

Trempe — S. M. Cruz — reta oposta 800 em 53s, firme
S. Mine — R. Carmo — 1.300 em 87s, firme.
Osogada — A. Ramos — 360 em 23s2/5, muito bem
Emenda — J. Pedro F.° — 700 em 45s, fácil.
Quamásia — M. Carvalho — 700 em 46s, muito bem.
Cantarola — O. F. Silva — 1.300 em 78s3/5, fácil
Cartila — C. R. Carvalho — em 40s, suave.
Cambroeira — F. Meneses — 1.200 em 80s2/5 fácil. 600 em 40s ,suave.
Jazida — C. Dis Ros — 600 em 39s, firme.
Raure — M. Alves — em parelha com Arnagot 1.200 em 81s2/5, melhor para aquela. 600 em 37s, fácil.

7.° páreo

Arnagot — C. Dis Ros — 600 em 38s, bem.
Pinheiral — S. Silva — 360 em 22s, firme.
M. Charles — J. Paulielo — 1.200 em 77s2/5 muito bem de reta errada.
Altalin — A. Lins — 600 em 37s2/5, muito bem.
Tawny — A. Santos — 1.200 em 71s2/5, fácil. 600 em 36s2/5, muito bem.
Estremoz — A. Ramos — 1.400 em 99s2/5, carreirão.

8.° páreo

Chateau — J. Costa — 1.000 em 68s, firme. 700 em 45s2/5, muito bem.
Nurmi — J. Paulielo — 600 em 40s, suave.
Estape — M. Carvalho — 600 em 40s, fácil.
Excursor — M. Silva — 600 em 37s2/5, muito fácil.
Atabor — P. Alves — 1.300 em 88s2/5, bem. 600 em 38s 2/5, também.

PALPITES

1.° — Miss Morumbi - Strelka — Fafa
2.° - Old Neide — Groa — Urquiza
3.° - Sortile — Nointot — Massari
4.° - Bojudo — Kimimo — It
5.° - Endeavor — Quenal — Egide
6.° - Berioska — Osogada — Quamásia
7.° - Tawny — Bomarc — Pinheiral
8.° — Implicância — Garôta de Paris — Atabor

Oraci tem El Asteróide no G. P. São Vicente

El Asteróide é fôrça no G. P. São Vicente

Hoje à noite, no hipódromo da pista prateada será realizado o Grande Prêmio São Vicente, em 2.400 metros e dotação de NCr$ 5.000,00, prova magna do turfe vicentino, que tem o seu campo formado por seis bons competidores, destacando-se El Asteroide.

Fazem parte dos festejos mais dois clássicos, em homenagem aos presidentes dos Jóquei Clube de São Paulo e do Jóquei Clube Brasileiro, sendo uma prova em 1.20 metros e a outra em 1.800 metros, ambas com a dotação de NCr$ 1.500,00.

Os clássicos

São os seguintes os campos das três provas clássicas, desta noite, em São Vicente:

5.° Páreo — 1.200 metros — às 21h45m — NCr$ 1.500,00 — "G.P. Dr. J. A. A. Prado".

1—1 Seu Levi, J. B. Paulielo ..... 3—60
2 Ralff, J. Veiga ..... 1—52
2—3 Quick Grass, J. R. Olguin ..... 2—54
4 Kirika, J. M. Amorim ..... 6—54
3—5 Ocidental, D. Garcia ..... 4—54
6 Palinko, A. F. Cunha ..... 5—52
4—7 Billy Bety, S. Iodice ..... 7—54
8 Mancha, F. Faria ..... 8—54

6.° Páreo — 2.400 metros — às 22h25m — NCr$ 5.000,00 — "G. Prêmio São Vicente".

1—1 El Asteroide, O. Cardoso ..... 4—60
2—2 Full Hand, E. Araya ..... 5—60
3—3 Non Plus Ultra, A. Barroso ..... 2—60
4 Darc, A. Masso ..... 1—58
4—5 Garatai, D. Garcia ..... 6—60
6 Light Foot, A. Bolino ..... 3—58

7.° Páreo — 1.800 metros — às 23h05m — NCr$ 1.500,00 — "G.P. F. E. P. Machado".

1—1 Queisto, S. Iodice ..... 7—58
2 Zumbi, J. Veiga ..... 3—52
2—3 Pelini, E. Araya ..... 1—58
4 Rapid, E. Oliveira ..... 4—52
3—5 Ducado, L. Rigoni ..... 8—58
6 Raleigh, A. Barroso ..... 6—54
4—7 El Matrero, O. Cardoso ..... 5—56
8 Don Faisca, M. Padial ..... 2—54

ÉGIDE PODERÁ SENTIR A FALTA DE TRABALHO

Cosme Morgado está temeroso com relação à nova apresentação da Égide porque acha que poderá faltar trabalho à égua que estêve parada mais de um ano e reapareceu na semana passada vencendo uma prova de 1.200 metros.

O treinador, entretanto, acredita em uma boa atuação da filha de Mak e Sepetiba que aprontou os 800 metros em 51s com facilidade; quanto à égua Osogada pensa Cosme Morgado que é rival, embora a fôrça do páreo seja a competidora Berioska.

Égide, depois de cêrca de um ano afastada das competições para tratamento de uma lesão na paleta, reapareceu na semana passada e obteve uma fácil vitória, mostrando inteira recuperação; a dedicação do treinador Cosme Morgado ficou evidenciada, pois a filha de Maki, mesmo sem poder ser preparada completamente foi muito bem apresentada para vencer o páreo.

Esta semana Égide volta a correr, mas agora em turma misturada e o seu treinador teme sòmente que não tenha havido tempo para trabalhá-la.

— Égide deveria correr sòmente dentro de mais uma semana, mas o seu triunfo entusiasmou o proprietário, que resolveu inscrevê-la contra os machos e em um páreo cuja distância teve um aumento de 400 metros em relação à sua última corrida. Penso que poderá faltar trabalho à minha égua, sendo êste o único receio, pois Égide está em boa forma, podendo derrotar os cavalos sem surprêsa.

Confirmando o seu ótimo estado, Égide aprontou em condições de ser encarada novamente como uma das fôrças do páreo.

— Como não tem passadas na distância, fiz Égide aprontar um pouco mais forte e ela correspondeu plenamente, assinalando 51s cravados para os 800 metros, mostrando que terá reais possibilidades de vencer mesmo na milha, distância para qual não tem trabalhado. Os rivais que tratem de correr o que sabem porque do contrário não vão ganhar dela não.

Além de Égide, Cosme Morgado inscreveu mais a égua Osogada, alistada no sexto páreo e sôbre a chance da conduzida de Antônio Ramos, pensa que ela seja rival, mas reconhece que a fôrça do páreo é Berioska, que deverá vencer em carreira normal.

Fixo é boa corrida de Bequinho sábado

No último páreo de sábado, Fixo voltou a ser inscrito, onde tem chance de vitória. Vai ser conduzido por "Bequinho", que terá em Fixo uma das suas melhores montarias na sabatina.

1.° PAREO — As 13h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Nove Horas J. B. .. 3 53
2—2 Alicondom E. Ma. .. 4 57
3—3 Scratch F. Menezes. 2 53
4—4 Guarulhos J. Ma. .. 1 53
5 Gallo A. Santos 5 53

2.° PAREO — As 14h.05 — 1.500 metros NCr$ 2.000,00 — GRAMA Ks.

1—1 Haifa J. Queirós .. 4 56
2—2 Exclusiva J. Pinto 3 56
3—3 Réplica J. Reis 5 56
4—4 Fariska J. Santana 2 56
5 Urdaneta M. Carva. . 1 56

3.° PAREO — As 14h.35 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — GRAMA — Ks.

1—1 Rei David F. P. F.° 6 52
2 Hippo J. San. 4 53
2—3 Fair Rive S. Sil. 1 54
4 Halcyata J. Borja .. 2 51
3—5 D. Ernâni J. Reis .. 5 57
6 Feudo J. Queirós .. 7 53
4—7 Scapino P. Lima 8 53
8 Rendadora M. Sil. .. 3 51

4.° PAREO — As 15h.05 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — GRAMA — Ks.

—1 Mangetout L. Santos .. 4 56
2 Hepatan J. Macha. .. 3 60
2—3 Alfredo O. Cardoso 2 54
4 Chaleco J. Tinoco . 7 52
3—5 Cantilever J. Bri. .. 8 53
6 Emenda J. Pedro F.° 6 56
4—7 Ural O. F. Silva .. 3 51
8 Baroguam J. Quei. . 1 51

5.° PAREO — As 15h.35 — 1.400 metros NCr$ 2.600,00 — Ks.

1—1 Izalu J. Borja 7 56
2—2 Quickwatch H. Vas. 2 56
3 Oraste J. Sousa 3 56
3—4 Mifalah C. Mor. .. 5 56
5 Lagrange J. Quei. . 4 56
4—6 Urbelo M. Car. 1 56
7 Herói A. Santos 6 56

6.° PAREO — As 16h.05 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Arablue S. Silva .. 8 57
2 Eliane A. P. A. .. 7 57
2—3 Frama A. San. 6 56
4 Higyrá O. Ricar. .. 5 56
3—5 Estoniana J. B. 2 56
" Dote J. Pinto 1 56
4—6 Munição J. Gil 3 56
" Diorling J. Reis .. 4 57

7.° PAREO — As 16h.40 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Rock-Gin J. B. 8 57
2 Atenon O. Car. 7 57
2—3 Guadal J. Ma. 9 57
4 Nustro A. Macha. .. 5 57
3—5 Hanover P. Alves 2 57
6 Ambroso A. Ramos 1 57
4—7 Seu Nené J. Gil 4 57
" Ixia J. G. Mar. 3 55

8.° PAREO — As 17h.15 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1—1 Larghetto O. Cardo. .. 1 58
2 Atirador I. Sousa .. 7 56
2—3 Aquitteo M. Car. .. 3 58
4 Dana J. Quei. 8 56
3—5 Grajaú F. Mari. 5 58
" Getecê M. Hen. .. 4 56
6 Primus J. Pe. F.° .. 2 58
4—7 Saint De. F. M. 10 58
8 Miss Bee H. Vas. . 9 56
9 Benito B. Santos .. 6 58

9.° PAREO — As 17h.45 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — VARIANTE — Ks.

1—1 Fixo M. Silva 8 57
2 Pebis J. Brizola 2 57
2—3 Nauta J. Machado . 6 57
4 Printer P. Alves .. 1 58
3—5 Foggy-Day J. Ma. . 9 58
6 Raffles O. F. Silva . 3 57
4—7 Hal-Libio M. Carva. 5 57
8 Manield A. Santos . 4 57
9 Sotero D. P. Silva . 7 57

Galho corre domingo com chance de vencer

Galho, está inscrito no quarto páreo de domingo, onde aparece como uma das fôrças da carreira. Vai correr em 1.500 metros, onde sua chance de vencer é positiva.

1.° Páreo — às 13h40m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Handicap Especial) Ks.

1—1 Onira, L. Santos 2 56
2—2 La Guardie, F. P. F. 4 53
3—3 Fontanella, F. Esteves 5 56
4—4 Fariska, N. Correrá .. 1 59
5 Lolita, O. F. Silva .. 3 50

2.° Páreo — às 14h05m — 1.300 metros — 1.600,00 Ks.

1—1 Minha Gatinha, D. S. 5 57
2—2 Alânia, F. Esteves .. 4 57
3 La-Liliya, O. Cardoso 7 57
3—4 Rocha Negra, L. S. .. 6 57
5 H. Climax, J. Borja .. 2 57
4—6 Fair Clélia, H. Henri. 1 57
7 Quartinha, J. Pinto .. 3 57

3.° Páreo — às 14h40m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 Ks.

1—1 Ortiga, A. Ricardo .. 1 57
2 Village, F. Meneses .. 5 56
2—3 Delia, J. Pinto 7 56
4 Floreira, J. Machado 2 56
3—5 Ortava, J. B. Paulielo 8 53
" Quênia, F. Pereira F. 6 52
4—6 True Vamp, S. Silva 4 56
" Bertie, A. Lins 3 54

4.° Páreo — às 15h10m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 Ks.

1—1 Galho, A. Santos 2 57
2 Birbante, A. Nery .. 3 57
2—3 Taliamã, S. M. Cruz .. 6 57
4 Bodegon, A. Hodecker 1 57
3—5 Mambrum, A. Silva .. 8 57
6 Eremita, J. Pinto 2 57
4—7 Concreto, J. Pedro F. 7 57
8 Gostoso, J. Barbosa .. 4 57

5.° Páreo — às 15h40m — 2.400 metros — NCr$ 5.000,00 — (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira) — Clássico Ks.

1—1 Mouette, J. Silva 7 61
2—2 Tabatina, P. Alves .. 4 56
3 Fariola, J. Reis 3 59
3—4 Estória, O. Cardoso .. 6 61
" Old Flame, J. Pedro F. 4 61
4—5 Edição, J. Correia .. 2 61
" Taberana, P. Lima .. 1 59
" Gava, A. Ricardo 5 59

6.° Páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 Ks.

1—1 Dragão, L. Acuña 4 55
2 Dinheirinho, O. Card. 9 56
2—3 Realve, S. M. Cruz .. 1 55
4 Hal-Báltico, A. Ricar. 7 56
3—5 Don Bolonha, J. Gil .. 3 56
6 Mister Mug, J. Borja 2 55
4—7 Fenton, M. Silva 5 56
8 Retrospect, P. Alves 6 56
" Hotin, J. Pinto 8 54

7.° Páreo — às 16h45m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting) Ks.

1—1 Souviens Toi, P. Alves 3 56
2 Outonal, J. Machado 10 56
3 Arkansas, J. Sousa .. 7 56
2—4 Verus, M. Silva 12 56
5 Mônaco, N. Correrá .. 9 56
6 Bardo, L. Santos 11 56
3—7 Handi, P. Lima 2 56
8 Boo, O. Cardoso 8 56
9 Utrillo, J. Reis 5 56
4-10 Hálimo, A. Santos .. 4 56
11 Facho, N. Lima 1 56
12 Totian, J. B. Paulielo 6 56

8.° Páreo — às 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Areia — (Betting) Ks.

1—1 Tapiral, A. Ricardo .. 2 57
" Havano, J. Correia .. 6 57
2 Allak, J. Queirós 8 61
2—3 Tanguary, J. G. M. .. 3 57
" Don Risco, J. Gil 4 57
4 Regulus, J. B. Paulielo 12 57
3—5 Lord Samba, J. Mach. 5 57
" Folgadão, A. Machado 1 57
6 Batovi, O. Cardoso .. 9 57
4—7 Pichuri, A. Ramos .. 10 57
8 Fernandel, J. Reis .. 11 57
9 Town, J. Pinto 7 57

9.° Páreo — às 17h50m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Areia — (Betting) Ks.

1—1 Fistor, J. Queirós 7 56
2 Cantemina, C. R. Car. 2 54
2—3 Jandinha, O. Cardoso 4 56
4 Abiram, M. Henrique 9 56
5 Ridare, D. Milanez .. 1 54
3—6 Aymoré, J. Pinto 3 56
7 Taiamã, L. Santos .. 8 56
8 Casela, M. Carvalho .. 11 56
4—9 Sinabrino, N. Correrá 5 56
10 Ferônia, A. Santos .. 6 54
11 Importer, A. Ramos .. 10 56

Duas provas especiais foram organizadas para esta noite, como atrações principais do programa, uma na distância de 1.000 metros para éguas e outra em 2.100 metros para animais de qualquer país, ambas com dotações de NCr$ 1.600,00.

A ligeira Groa ganha destaque na carreira das éguas enquanto Nointot é o mais provável vencedor na outra carreira, pois vem de conseguir bom segundo lugar, em sua última apresentação.

Muito ligeira

A tordilha Groa, boa corredora na pista de areia pesada, teve o seu favoritismo aumentado em virtude das chuvas; na última apresentação ganhou bem de Adatis e Good Girl e volta com um bom apronto de 24s nos 360 metros.

Old Neide e Urquiza surgem como mais sérias rivais da pilotada de Haroldo Vasconcelos; a filha de Old Parr volta à turma de éguas depois de boa atuação contra os machos e Urquiza venceu bem na areia úmida, em sua última apresentação, tendo aprontado a reta em 37s com facilidade.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 M. Morumbi	57	7	F. Meneses	3.° Eslinga	S. D'Amore	1.400	87"3/5	GL
2 Sapa	52	5	C. Dis Ros	7.° Uncle	A. J. Sousa	1.200	78"	AL
2—3 Strelka	55	2	J. Machado	2.° Eslinga	W. Aliano	1.400	87"3/5	GL
4 Xaviana	55	8	J. Pedro F.°	4.° Cambroeira	J. C. Lima	1.200	77"	NL
3—5 Itinga	56	4	L. Santos	5.° Eslinga	J. J. Tavares	1.400	87"2/5	GL
6 B. Sicilia	58	3	A. M. Caminha	2.° Cambroeira	E. Pereira F.°	1.200	77"	NL
4—7 Fafa	57	1	J. Reis	3.° Cambroeira	A. Morales	1.200	77"	NL
8 Giraluz	54	6	S. M. Cruz	6.° Aitito	M. Tavares	1.000	64"	NL

2.° páero — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 O. Neide	52	3	F. Meneses	4.° El Zig	S' D'Amore	1.200	75"	NL
2—2 Groa	57	4	H. Vasconcelos	1.° Adatis	A.Araújo	1.300	83"4/5	AP
3 S. Play	52	2	J. Brizola	4.° Bad Girl	M. Mendes	1.200	77"	AM
3—4 Forma	52	5	A. Santos	4.° F. Class	L. Ferreira	1.200	71"	OL
5 Diana	54	6	J. Borja	5.° Fox-Trot	O. B. Lopes	1.200	74"	AL
4—6 Urquiza	55	7	J. Machado	1.° B. Luiza	J. Morgado	1.000	65"	AP
7 Quefolia	54	1	M. Carvalho	1.° Floreira	Z. D. Guedes	1.200	77"1/5	NP

3.° páreo — às 21 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sortine	60	2	A. Ricardo	3.° El Matrero	C. Pereira	2.100	136"	NL
2 Fiel	54	6	J. Brizola	3.° Egis	B. Ribeiro	2.400	160"2/5	AP
2—3 Nointot	56	4	M. Silva	2.° Mogador	P. Morgado	2.000	122"1/5	GL
4 Majesté	55	8	Não Correrá	5.° Al-Jabbar	F. P. Lavor	1.600	102"4/5	NL
3—5 Massari	59	5	J. Diniz	6.° Drive-In	L. Ferreira	1.600	102"1/5	GL
6 Egis	59	1	P. Alves	U.° Mogador	W. G. Oliveira	2.000	122"1/5	GL
4—7 Al-Jabbar	58	3	J. Machado	1.° Usineiro	R. Tripodi	1.600	102"4/5	NL
8 Mocani	54	7	F. Meneses	5.° Drive-In	S. D'Amore	1.600	102"1/5	NL

4.° páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bojudo	58	2	S. Silva	2.° It	E. Pereira F.°	1.200	76"2/5	AL
2 Fantail	54	8	B. Santos	6.° Usineiro	L. Ferreira	1.600	103"3/5	NL
2—3 Kimimo	53	1	M. Carvalho	3.° It	W. Andrade	1.200	76"2/5	AL
4 Espadim	55	6	J. Borja	7.° Bojudo	M. F. Neves	1.300	82"2/5	NL
3—5 Arkepan	56	9	A. Ricardo	3.° Bojudo	J. Araújo	1.300	82"2/5	NL
6 Hal-Tuto	54	5	C. Tarouquel.	1.° Platter	M. Araújo	1.400	86"2/5	GL
4—7 It	58	4	J. Silva	1.° Bojudo	E. Coutinho	1.200	76"2/5	AL
8 Seu Mozart	55	3	J. Barbosa	2.° Bojudo	J. Coutinho	1.300	82"2/5	NL
" Cuidado	54	7	C. R. Carvalho	8.° Bojudo	N. Pires	1.300	82"2/5	NL

5.° páreo — às 22 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Endeavor	57	5	A. Hodecker	3.° Caparty	W. G. Oliveira	1.300	78"	GL
2 L. Cedro	55	1	D. Moreira	U.° Al-Jabbar	C. Tourinho	1.600	102"4/5	NL
2—3 Quenal	53	3	J. Reis	7.° Al-Jabbar	P. Morgado	1.600	102"4/5	NL
4 Este	52	7	J. Brizola	6.° R. Caparty	B. Ribeiro	1.300	78"	GL
3—5 Araranguá	52	2	J. Paulielo	2.° R. Caparty	G. Feijó	1.300	78"	GL
6 Usineiro	54	4	F. Meneses	U.° Q. Brown	W. Andrade	2.100	139"	AM
4—7 Égide	52	6	M. Carvalho	1.° Berioska	C. Morgado	1.200	76"	NL
8 Iaquion	53	8	M. Silva	3.° Al-Jabbar	W. Pedersen	1.600	102"4/5	NL

6.° páreo — às 22h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Berioska	58	8	M. Silva	2.° Égide	P. Morgado	1.200	76"	NL
2 Trempe	51	7	S. M. Cruz	7.° Precavida	J. Lour. F.°	1.300	83"4/	NL
3 Sana-Mine	51	1	J. Reis	4.° Precavida	A. Morales	1.300	83"4/	NL
2—4 Osogada	55	4	A. Ramos	3.° Precavida	C. Morgado	1.300	83"4/	NL
5 B. Luiza	51	6	L. Santos	4.° Égide	C. Sousa	1.200	76"	NL
6 Emenda	58	2	J. Pedro F.°	5.° H. Princess	A. Araújo	1.600	104"3/5	NL
3—7 Quamásia	58	12	M. Carvalho	4.° Berioska	J. Venâncio	1.200	78"	NL
8 Cantarola	57	11	A. Reis	5.° Precavida	Z. D. Guedes	1.300	83"4/5	NL
9 Cartila	56	10	C. R. Carvalho	U.° Solamé	M. Sales	1.300	82"4/5	NL
4-10 Cobiçada	58	9	L. Carlos	6.° Mangetout	W. Pinto	2.000	124"	GL
11 Cambroeira	54	3	F. Meneses	1.° B. Sicilia	J. W. Viana	1.200	77"	NL
12 Jazida	54	5	C. Dis Ros	U.° H. Princess	M. Mendes	1.600	104"3/5	NL
" Raure	54	13	M. Alves	11.° Mangetout	M. Mendes	2.000	124"	GL

7.° páreo — às 23 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bomarc	57	1	J. Reis	4.° Hal-Tuto	A. Morales	1.400	86"2/5	GL
2 Cabuçu	57	11	C. R. Carvalho	4.° Lone	M. Sales	1.300	87"	AP
3 Arnagot	54	8	C. Dis Ros	2.° Biguzilho	M. Mendes	1.300	83"	NP
2—4 Pinheiral	56	5	S. Silva	3.° Hal-Tuto	J. Burioni	1.400	86"2/5	GL
" Mr. Charles	56	12	J. Paulielo	5.° Ionaso	J. Burioni	1.200	77"	NL
5 Balmain	54	12	A. Hodecker	5.° Hal Tuto	C.I.P. Nunes	1.400	86"2/5	GL
3—6 Biscainho	58	4	C. Tarouquel.	2.° Labéu	C. Pereira	1.600	104"4/5	AL
7 Surriento	58	9	A. M. Camin.	8.° It	M. Tavares	1.200	76"2/5	AL
8 Apis	56	13	Não Correrá	9.° Argentum	E. Pereira F.°	1.000	63"	NL
" Altalin	55	3	A. Lins	U.° Labéu	E. Pereira F.°	1.600	104"	AL
4—9 Tawny	58	7	A. Santos	4.° Ionaso	J. Morgado	1.200	77"	NL
10 Payaso	56	2	R. Penido	5.° Argentum	T. R. Gomes	1.000	63"	NL
11 Uncle	57	10	Não Correrá	1.° G. de Paris	H. Sousa	1.200	78"1/5	AL
12 Estremoz	55	6	A. Ramos	1.° Mirolincoln	J. Carrapito	1.000	63"4/5	NL

8.° páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 G. de Paris	56	3	C. Dis Ros	2.° Uncle	A. Nahid	1.200	78"1/5	AL
2 Chateau	58	4	J. Costa	2.° Altalin	A. Nahid	1.200	78"1/5	AL
3 Nurmi	52	12	J. Paulielo	3.° Luthier	Osm. Coutinho	1.300	83"2/5	NL
2—4 Estape	56	1	M. Carvalho	4.° Uncle	Z. D. Guedes	1.200	78"1/5	AL
5 Implicância	54	9	H. Vasconcelos	2.° Strelka	S. Morales	1.300	84"4/5	NL
6 C. Guarani	58	6	J. Ramos	8.° Bananoso	A. V. Neves	1.300	83"4/5	NL
3—7 Vareio	58	10	C. R. Carvalho	7.° Altalin	M. Sales	1.200	78"1/5	NP
8 Guarapema	53	11	C. Tarouquela	6.° Uncle	L. Mesquita	1.200	78"1/5	AL
9 Excursor	58	5	M. Silva	8.° Estremoz	J. C. Lima	1.000	63"4/5	NL
4-10 Atabor	56	8	P. Alves	8.° Luthier	A. Correia	1.300	83"3/5	NL
11 Sabata	53	2	P. Fernandes	U.° Precavida	L. Benitez	1.600	108"1/5	NP
12 Ipirá	54	7	Não Correrá	4.° Strelka	F. Pereira	1.300	84"4/5	NL

LEMBRETES

— A noturna de hoje está composta de oito páreos, sendo o primeiro às 20h e o último às 23,30 horas.

— A pista, com as chuvas, está apenas úmida.

— São os seguintes os forfaits já conhecidos: Majesté, Apis, Uncle e Ipirá.

— Miss Morumbi aprontou 37s na reta, sendo a fôrça do páreo.

— Strelka vem de boas corridas; é rival das mais perigosas.

— Fafa está sendo levada com muita fé pelos seus responsáveis.

— Old Neide é, aparentemente, a fôrça da Prova Especial, no quilômetro.

— Groa é muito ligeira, sendo adversária a ser cogitada.

— Sortile continua sendo apontado como favorito nos 2.100 metros da Prova Especial.

— Nointot, entretanto, poderá ser o ganhador, pois seguiu em boa forma.

— Bojudo tem tudo para ganhar, pois a turma não é forte e seu apronto foi bom.

— Kimimo é um dos prováveis na luta final, havendo fé em sua vitória.

— It ganhou bem, mas costuma fracassar, não inspirando muita confiança.

— Endeavor nas novas cocheiras anda correndo barbaridade.

— Quenal leva a condução de Júlio Reis que anda de bola branca.

— Mesmo contra os machos é das maiores a chance da égua Égide.

— Berioska é a fôrça e o retrospecto do páreo; difícil perder.

— Osogada é adversária a ser cogitada, devendo dar trabalho.

— Quamásia tem chance nestes 1.300 metros, pois as rivais não a intimidam.

— Tawny é ligeiro, sendo uma das fôrças nestes 1.200 metros; aprontou os 700 metros em 44s.

— Bomarc gosta das distâncias curtas, sendo rival perigoso.

— Garôta de Paris é de corrida e está sempre no marcador, podendo vencer agora.

— Livre das hemorragias, Implicância tem chance e está sendo levada com fé.

— O ligeiro Atabor aprontou a reta em 38s e vai dar trabalho para ser derrotado.

Experiência garante Brito titular na seleção

Velocidade de Mário é uma das esperanças de Zagalo para sábado

O técnico Zagalo admite que Brito venha a ser o titular da seleção carioca para a partida de depois de amanhã, contra os mineiros, quando a equipe entrará em campo com a seguinte formação: Ubirajara; Fidélis, Brito, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

Todavia, há possibilidades para que Moreira seja o ocupante da lateral-direita, pois no coletivo de ontem o zagueiro do Botafogo demonstrou flagrante superioridade sôbre o jogador bangüense que, inclusive, não está no melhor de sua forma físico-técnica.

Nôvo treino

Hoje, também na Gávea e às 15h30m, haverá nôvo treino de conjunto, que sòmente não será realizado se cair chuva forte. Por isso, Zagalo dilatou a duração da prática de ontem, que lhe agradou inteiramente, principalmente no segundo tempo.

O técnico disse que confia numa boa exibição da seleção contra os mineiros mas que, se isso não acontecer, não tem dúvidas em lançar pràticamente todo o time do Botafogo no jôgo contra o selecionado chileno, por conhecer os seus jogadores como a palma da mão.

A respeito da escalação de Brito como titular, Zagalo explicou que êle só não jogará em Minas se não demonstrar condições de jôgo, embora reconheça que Zé Carlos está atravessando uma das melhores fases de sua carreira. A experiência de Brito o levará a titular da seleção carioca, pelo menos no primeiro jôgo.

Terno e mala

Os jogadores ao se apresentarem hoje no Flamengo, estarão de terno e já com as malas preparadas para a viagem, pois, a seguir, rumarão para a concentração das Paineiras. Zagalo alertou os jogadores para que todos levem roupas para uma semana, pois agora só serão liberados na próxima quarta ou quinta-feira, quando chegarão de Santiago do Chile. O Supervisor Castor de Andrade informou que não há qualquer possibilidade para a realização de uma segunda partida contra os chilenos, e que se o jôgo terminar empatado é provável que haja uma prorrogação. Se persistir empate, deverá haver sorteio para a posse da Taça O'Higgins.

Chuteiras de Gérson

O roupeiro e massagista Nocaute-Jack retornou de São Paulo com os documentos de Rinaldo nas mãos, para que o ponta-esquerda possa viajar ao exterior sem problemas, e também tratou do caso da chuteira de Gérson, especialmente feita para o jogador, que chegará amanhã ao Rio, proveniente da capital paulista.

Roberto foi melhor do escrete e artilheiro

Roberto foi o melhor jogador da seleção titular no coletivo de ontem, quando demonstrou atravessar realmente uma fase excepcional, treinando com finura e objetividade, e dando ajuda a Mário, seu companheiro de ala, que estêve apenas regular. O atacante do Botafogo assinalou os dois gols do treino e foi inclusive aplaudido pelos torcedores que compareceram à Gávea.

Na equipe reserva, o melhor foi o lateral-direito Moreira, que treinou impecàvelmente durante tôda a prática, chegando, no segundo tempo, a se transformar em atacante, em tentativa para diminuir a vantagem dos titulares.

Seleção titular

MANGA — Firme em tôdas as oportunidades em que foi chamado a intervir. Defendeu inclusive um pênalte cobrado por Luís Carlos.

FIDÉLIS — Apenas regular, pois está fora de sua forma física ideal.

ZÉ CARLOS — Treinou de maneira irrepreensível, esbanjando categoria em algumas jogadas.

LEÔNIDAS — O melhor dos zagueiros titulares, pois além de ter sido impecável, mostrou grande elegância até nos passes.

PAULO HENRIQUE — Completou bem o desempenho dos seus outros dois companheiros, enfrentando com decisão o duelo sensacional com Rogério.

CARLOS ROBERTO — Estêve em tôda a parte do campo, destruindo sempre, deixando a Gérson exclusivamente a tarefa de armar as jogadas.

GÉRSON — Atuou bem, mas não demonstrou a velocidade ideal, embora no segundo tempo desse duas arrancadas ameaçadoras.

PAULO BORGES — Outro que demonstra não atravessar boa forma física. Entretanto, está subindo de produção.

MARIO — Alternou boas e más jogadas, mas sem o natural entrosamento com Roberto. Pecou também nas finalizações, chutando sempre com elevação exagerada.

ROBERTO — Excelente desempenho, levando constante perigo ao gol dos reservas. Assinalou dois belos gols, e ainda teve outro anulado.

PAULO CÉSAR — Contundiu-se logo no início numa bola dividida com Moreira, mas ainda assim treinou durante 25 minutos, quando se esforçava, mas não realizava boas jogadas.

Seleção reserva

UBIRAJARA — Muito tranqüilo, teve ótima atuação, não sendo culpado nos gols que sofreu.

MOREIRA — Excelente do início ao fim, anulando a Paulo César e depois a Rinaldo, no segundo tempo.

TERZIANI — O jovem zagueiro do Fluminense emprestado à seleção demonstrou bom futebol, não comprometendo a zaga reserva.

LUIS ALBERTO — Também atuou muito bem. Tem categoria e jamais se afoba nos momentos críticos.

VALTENCIR — A exemplo do que aconteceu na partida Botafogo x Bangu, não deu oportunidade a que Paulo Borges aparecesse.

JAIME — Mostrou boa movimentação, mas ainda não está no melhor de sua forma.

DENILSON — Treinou bem, e merecia inclusive ter assinalado um gol, pelos lances de perigo que levou à meta de Manga.

ROGÉRIO — Outro que estêve bem, travando um empolgante duelo com Paulo Henrique a quem venceu algumas vêzes, inclusive por ocasião da penalidade máxima que sofreu do zagueiro do Flamengo.

CARLOS ALBERTO — Outro que foi emprestado pelo Flu e que pela sua pouca idade não decepcionou.

LUIS CARLOS — Sobe de produção dia a dia. Fêz, ontem, ótimas jogadas, inclusive tabelinhas perfeitas, mas pecou nas finalizações.

RINALDO — Teve um rendimento satisfatório, jogando bem recuado na armação. Quando vai à frente demonstra que não está em perfeita forma físico-técnica. Messias, do Flamengo, e que jogou no 2.º tempo, pelos reservas, foi fraco.

Antes do coletivo, Zagalo traçou planos e pediu empenho geral, no que foi atendido durante o treino dos cariocas

Treino bom levou torcida a aplaudir time

Agradou plenamente o primeiro treino coletivo que a seleção carioca realizou, ontem à tarde, no campo do Flamengo, quando a seleção titular venceu a reserva por 2 a 0, gols de Roberto. As duas equipes atuaram no mesmo sistema, com os extremas-esquerdas recuados, e demonstraram bom entrosamento em seus setôres.

Ao final do primeiro tempo, Paulo César deixou o campo por receber forte pancada no joelho direito, em choque casual com o zagueiro Moreira. Paulo César preocupou os homens da seleção, todos teremosos quanto à gravidade da contusão. O médico Lídio Toledo, entretanto, espera a recuperação do atacante já para hoje.

Jôgo rasteiro

As duas equipes iniciaram o treino assim: **Seleção Titular** — Manga; Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César. **Seleção Reserva** — Ubirajara; Moreira, Terziani, Luís Alberto e Valtencir; Jaime e Denilson; Rogério, Carlos Alberto, Luís Carlos e Rinaldo. Os jogadores Terziani e Carlos Alberto foram cedidos pelo Fluminense para os lugares de Brito e Nei, que sòmente amanhã se incorporarão à seleção.

O primeiro tempo teve duração de 35 minutos, tendo terminado sem abertura de contagem. Desde o início observou-se que as instruções de Zagalo eram no sentido de evitar aglomerações na área, só possível pelas deslocações constantes dos atacantes. As instruções de Zagalo foram cumpridas à risca, e o treino acabou merecendo cotação de boa técnica. As jogadas eram feitas sempre rasteiras e após um equilíbrio nos primeiros 10 minutos, a seleção titular passou a dominar, mas sem conseguir o primeiro gol, por culpa da má pontaria de Mário.

Roberto resolve

No período final, de 40 minutos, e com Rinaldo na ponta-esquerda, devido à contusão de Paulo César, a seleção titular traduziu sua superioridade em gols, através de Roberto, que era seu melhor atacante e um dos melhores, senão o melhor jogador do coletivo.

O primeiro gol surgiu aos 4 minutos, quando Gérson deu para Fidélis adiantado, o zagueiro centrou, Paulo Borges errou na cabeçada, a bola sobrou para Roberto que, de primeira, chutou forte e sem chance para Ubirajara. O segundo gol surgiu aos 20 minutos, em jogada individual de Roberto, que colocou no canto, com muita categoria, provocando aplausos da torcida.

Nesse período o coletivo foi de melhor qualidade técnica que na primeira fase, pois os jogadores demonstraram maior tranqüilidade e também melhor entrosamento, provocando boas reações da torcida, que aplaudiu sempre as boas jogadas, principalmente do rubro-negro Luís Carlos que acabou perdendo um pênalte cometido por Paulo Henrique sôbre Rogério. Luís Carlos cobrou forte, mas sem muita colocação, dando oportunidade a que Manga espalmasse para escanteio.

Aviso do árbitro

O treino foi arbitrado pelo Sr. José Aldo Ferreira, tendo como auxiliares os Srs. Gilnath Simões Coelho e Joel Cavalcanti. Antes do seu início o juiz chamou os goleiros Ubirajara e Manga e explicou que no Chile já está em vigor as novas regras da FIFA, de que o goleiro não pode fazer "cêra", tendo que dar seqüência imediata à jogada, não podendo dar mais de quatro passos com a bola retida. A infração será punida com falta, e tanto Manga como Ubirajara estão prevenidos contra a "cêra".

Hoje, antes do treino, o Sr. Eunápio de Queiroz, Diretor da Escola de Árbitros da GB, também falará sôbre o mesmo assunto aos goleiros.